



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA



Projeto Político- Pedagógico

Ser sustentável:

Quem planta o presente, colhe o futuro.



2023

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
HISTÓRICO	7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA EC 19	20
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	23
MISSÃO DA ESCOLA	24
PRINCÍPIOS	26
PRINCÍPIOS ÉTICOS.....	26
PRINCÍPIOS POLÍTICOS	27
PRINCÍPIOS ESTÉTICOS.....	27
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	29
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	32
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	32
RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE	35
METODOLOGIA DE ENSINO	36
PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	36
EDUCAÇÃO INFANTIL	38
ENSINO FUNDAMENTAL BIA/4º E 5º ANOS	47
FORMAÇÃO CONTINUADA	55
REGIMENTO ESCOLAR DA ESCOLA CLASSE 19-2023	56
PLANO DE AÇÃO ANUAL	59
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO PEDAGÓGICO-SEAA	67
SALA DE RECURSOS GENERALISTA-SRG	72
OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	81
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	87
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	89
1º CICLO: EDUCAÇÃO INFANTIL	89
ACOMPANHAMENTO DO PPP Planejamento Anual	186
Coordenação Pedagógica.....	186
Direitos Humanos, Educação Inclusiva e diversidade.....	188
Projetos Interdisciplinares	189
Projetos de transição entre as etapas e modalidades.....	190
Relação- escola- comunidade.....	191

CONSELHO ESCOLAR	192
RECURSOS FINANCEIROS.....	200
PROJETOS ESPECÍFICOS	202
GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	208
LER É DIVERTIDO	211
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	214

EQUIPE GESTORA

Diretora

- Edna Lúcia Lopes Fernandes Machado

Vice-diretora

- Eudalice Soares de Souza

Supervisora Pedagógica

- Diodonei Maria Fernandes

Secretária Escolar

- Reijane Alves Ferreira

Comissão Organizadora

Equipe Gestora

- Edna Lúcia Lopes Fernandes Machado
- Eudalice Soares de Souza
- Diodonei Maria Fernandes

Coordenadoras:

- Míriam Rodrigues da Cruz
- Vanessa Elen Rodrigues dos Santos

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

- Cristiana Costa Alves Lima

Serviço de Orientação Educacional

- Emiliana

Sala de Recursos Generalista

- Gisele Araújo de Oliveira

Sala de Leitura

- Elaine Rocha Otoni

Professora readaptada

- Luciana Costa Assunção

Professores em Restrição Temporária

- Diego Dourado Viana
- Maria do Carmo Correa

O mandato dos membros Conselho Escolar finalizou em 2020 motivado por aposentadorias e saída do segmento pais da escola. Não houve eleição até o momento.

“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para mudar o mundo.”

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 19 de Ceilândia, representada por alunos, pais, direção, professores e profissionais da educação, no intuito de oferecer uma educação de qualidade à comunidade, organizou a Projeto Político Pedagógico visando à formação integral, o exercício da cidadania, fortalecimento dos laços de solidariedade e tolerância, bem como de princípios pedagógicos, administrativos e financeiros que sustentam as ações do espaço escolar.

A organização do documento está fundamentada na legislação norteadora no Sistema educacional, com ênfase na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no Projeto político-pedagógico da SEE-DF, no Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e no PDE-Plano de Desenvolvimento da Escola. Toda estrutura foi elaborada conforme as orientações constantes na Resolução do CEDF nº 02, de 12/04/2016.

No início do ano letivo, a comunidade escolar por meio de assembleia geral teve contato com a proposta voltada à necessidade de um olhar sensível quanto às questões ambientais. A participação dos pais foi bem expressiva e houve concordância quanto ao planejamento de ações que visem a legitimação de uma escola cidadã.

O tema **“Ser sustentável: quem planta o presente, colhe o futuro”** reflete a necessidade de se promover a sensibilização quanto ao desenvolvimento do planejamento interdisciplinar em sala de aula, por meios das diretrizes pedagógicas e temas transversais; aliando ações coerentes quanto ao tratamento do lixo dos arredores da escola e uso consciente dos recursos naturais também presentes nesse espaço.

A comunidade escolar colaborou de forma significativa no levantamento de estratégias de ações para o ano 2023. A reestruturação do projeto está pautada no educando enquanto protagonista da aprendizagem, e na busca de entender e

sanar as fragilidades percebidas no espaço escolar. O documento busca ainda, o resgate da identidade com ações pontuais e bem específicas.

HISTÓRICO

A Escola Classe 19 de Ceilândia está localizada à EQNM 07/09 S/Nº, Área Especial, no setor Sul de Ceilândia. É uma Instituição de Ensino Pública pertencente à Secretaria de Educação do Distrito Federal/SEDF, mantida por verbas do Governo Federal – FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e do Governo do Distrito Federal – GDF, através do PDAF (Programa de Descentralização dos Recursos Financeiros) e outros recursos próprios arrecadados por meio de eventos culturais.

Inaugurada em agosto de 1978, para atender à demanda da comunidade local recebendo a época cerca de 800 alunos sendo atendidos em três turnos de 1ª a 4ª série e pré-escolar (à época era comum o uso do horário intermediário para atender toda a demanda da comunidade; esse turno ficou conhecido como turno da fome).

O setor em que a escola está localizada foi criado no final dos anos 1970, onde os moradores adquiriram o direito de se ter uma casa por meio da criação de uma associação de inquilinos com o objetivo de obter junto ao governo do Distrito Federal, uma política habitacional para os trabalhadores de baixa renda.

A população local hoje pode contar com o apoio das seguintes escolas: E.C 15; E.C 22; CEF 7 (escola sequencial), além de Serviços Públicos: Unidade Básica de Saúde nº 3 e com uma Delegacia de Polícia 15º que não faz parte do setor, embora faça o atendimento, além dos demais serviços que são oferecidos. O setor foi contemplado também por serviços de esgoto coletado, água encanada e luz elétrica, ruas asfaltadas e serviço de telefonia ao longo dos anos, principalmente com internet de fibra ótica.

A Instituição é conhecida por *Escola Colorida*, não se sabe ao certo o motivo, no entanto consta em alguns documentos de sua fundação que a mesma teria sido inaugurada para atender à pré-escola, mas as informações são bem desconstruídas. Esse formato permite a visão geral das salas e pátios.

A escola atende às modalidades da Educação Infantil e Ciclos: 1º e 2º. São crianças oriundas da comunidade, inscritas no programa 156, na faixa etária entre 04 e 12 anos. São atendidas no diurno, demonstrando interesse e disposição em participar de atividades de cunho pedagógico. As turmas são distribuídas de acordo com estratégia de matrícula referendada pela Coordenação Regional de Ensino/ SEE-DF, bem como demais documentos que norteiam a inserção do educando à rede de ensino público do Distrito Federal.

A Instituição Escolar está construída numa área de 7.760m² contando com:

- 10 salas de aula
- 01 Sala de Recursos Generalista,
- 01 sala vídeo,
- 01 Sala de Leitura,
- 01 Sala de Professores,
- 01 sala que atende ao SOE,
- 01 Sala que atende à Equipe.
- 01 Sala de Vigias,
- 01 Secretaria,
- 01 Direção,
- 01 cozinha para funcionários,
- 01 banheiros masculino e feminino para alunos,
- 01 banheiro masculino e 01 feminino para funcionários,
- 01 banheiro para ANEE,
- 01 pátio coberto,
- 01 pátio descoberto,
- 01 quadra descoberta,
- 01 parquinho,
- 01 Estacionamento Privativo,
- dois depósitos,

- 01 cantina,
 - 01 depósito de Gêneros Alimentícios.
 - 01 sala para servidores terceirizados/REAL,
 - 01 sala de mecanografia.
- ✚ Em 2017 e 2018 a escola passou por uma reforma parcial na estrutura elétrica e recebeu por meio de emendas parlamentares a troca de forros de serragem por PVC e do piso Paviflex por piso de granitina em salas e dependências.
- ✚ 2019, houve a reforma nos banheiros para funcionários, instalação de forro de PVC no pátio coberto, aquisição de materiais para o recreio (pebolim, mesa de tênis e futebol de botão, play ground, bancos), instalação e reforma dos bebedouros.
- ✚ 2020 e 2021; foram reformadas as salas de aulas, com troca dos quadros brancos e alisamento com massa corrida e tinta nas paredes. Reforma completa do depósito e da cantina com troca do fogão industrial, coifa, freezer horizontal, geladeira, bem como, dos armários e bancadas. Em abril do mesmo ano, houve a troca do piso para granitina e piso polido de todo espaço externo, pátio coberto e não coberto, área da cantina, dos corredores laterais, com reforma da captação de águas pluviais, troca do piso da pequena quadra e parquinho; como também o cercamento de toda parte externa com alambrado e portão eletrônico. Houve ainda a aquisição de ar condicionado para Direção, secretaria, sala dos professores e sala de recursos.
- ✚ 2022, por meio de emendas parlamentares, foi possível reformar a sala de vídeo, banheiros dos alunos o playground, a entrada da escola, com troca dos portões, pintura artísticas dos muros e caixa d'água, instalação de cobogós, e pergolado, sistema de sonorização, e ao final do ano a reforma na rede elétrica incluindo os quadros de distribuição para todos os espaços. A escola conta ainda com sistema de monitoramento por câmeras de todo o perímetro, além de sistema de alarmes.

✚ Em 2023, a escola terá a partir do mês de março a internet para todos por meio da Educação conectada, que permitirá o uso de ferramentas tecnológicas para os estudantes. Houve a aquisição de ar-condicionado para Sala de Orientação e Sala da Equipe.

Ao longo dos anos, inúmeras e necessárias mudanças ocorreram por motivos óbvios. Hoje atendemos turmas inclusivas, conforme orientação da EAP (Equipe de Apoio Psicopedagógico), previsto na LDB 9394/96 no caput V, art. 59 inciso I desde a Educação Infantil, sendo três turmas de I período (4 anos) e três turmas do II Período (5 anos), ao Ensino Fundamental, este contando com três turmas do 1º ano, duas turmas do 2º ano, três turmas do 3º ano, três turmas do 4º ano e três turmas do 5º ano, totalizando 355 alunos nos dois turnos.

A equipe de funcionários envolvida no processo abrange Diretora, Vice-Diretora, Chefe de Secretaria, Supervisora Pedagógico, uma coordenadora, vinte professores regentes, uma Orientadora Educacional, uma professora da Sala de Recursos Generalista, uma pedagoga da equipe, uma professora readaptada atendendo a sala de leitura, uma professora readaptada como apoio pedagógico, dois professores com restrição como apoio pedagógico, uma monitora, dez Educadores Sociais Voluntários, quatro Agentes de Educação, três vigias, duas merendeiras terceirizadas, seis colaboradores terceirizados para a limpeza. Não temos até o momento um agente de portaria.

As ações são desenvolvidas para nortear as aprendizagens significativas e mediar intervenções pedagógicas de reforço escolar e adaptação curricular; por meio de projetos interventivos e reagrupamentos e atendimento individualizado.

Em 2023 a escola completa 45 anos com uma realidade bem diferente da época em que foi construída. Continua viva e dinâmica, sempre aberta às novidades que venham complementar o trabalho pedagógico e administrativo pautados na inclusão em suas mais variadas possibilidades, mas o espelho que temos é que o prédio embora antigo, vem se adequando às acompanhou as mudanças da sociedade, principalmente na era da tecnologia

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola que temos não é a escola que queremos. Essa prerrogativa está pautada na necessidade de compreender o espaço e tempo pedagógico da instituição pós crise sanitária, bem como reorganizar as aprendizagens necessárias à escolarização.

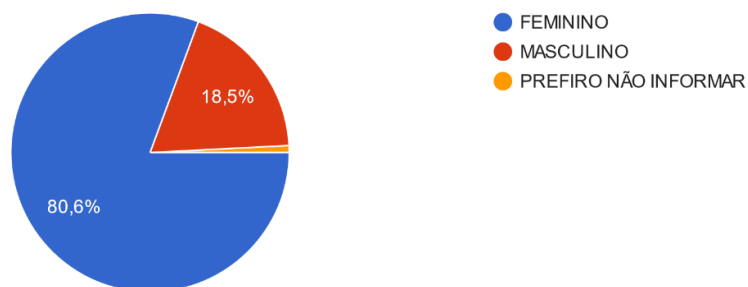
A Escola Classe 19 se encontra situada numa região vulnerável. Atendemos crianças a faixa etária de 4 a 11 anos conforme quadro abaixo:

Turmas/Ano	Quant. de turmas	Matutino	Vespertino	Quant. de alunos	ANEE'S
Ed. Infantil	06	03	03	125	13 TEA
1º ano	03	00	03	47	04 DI/DOWN
2º ano	02	02	-	45	02 DMU
3º ano	03	03	00	43	02 DPAC
4º ano	03	01	02	47	01 CA
5º ano	03	01	02	48	----
TOTAL	20	10	10	355	22

No início do ano letivo, a gestão realizou junto à comunidade escolar, uma pesquisa para coleta de dados familiares. Dos 355 estudantes matriculados, 124 pais e/ou responsáveis responderam. Abaixo os gráficos com informações de cunho sociocultural, necessárias à construção desse documento:

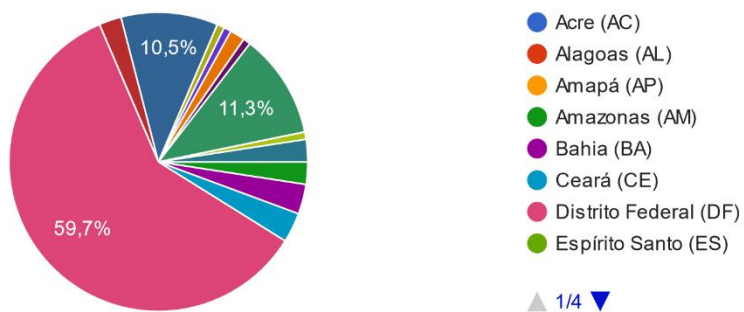
1- QUAL SEU GÊNERO?

124 respostas



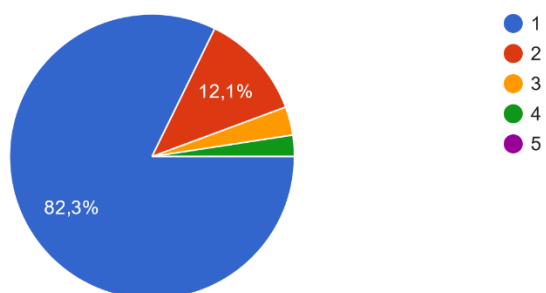
2-QUAL ESTADO VOCÊ NASCEU

124 respostas



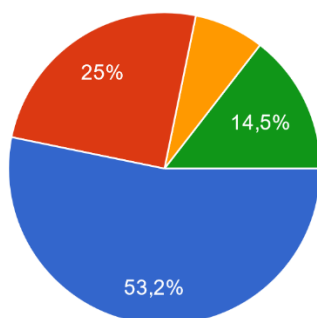
3-QUANTOS FILHOS ESTUDAM NA EC19?

124 respostas



4-QUAL A RENDA MENSAL DA FAMÍLIA

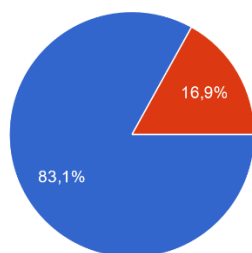
124 respostas



- UM SÁLARIO MÍNIMO
- DOIS A TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS
- MAIS DE TRÊS SALÁRIOS
- RENDA INFERIOR A UMA SALÁRIO MÍNIMO

5- VOCÊ É ADEPTO DE ALGUMA RELIGIÃO?

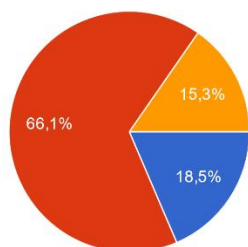
124 respostas



- SIM
- NÃO

6- SUA MORADIA É?

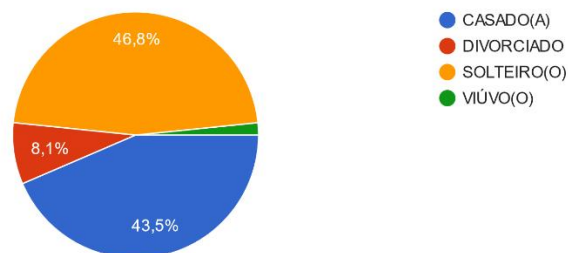
124 respostas



- PRÓPRIA
- ALUGADA
- CEDIDA

7- QUAL SEU ESTADO CIVIL

124 respostas



8- QUAL SUA ESCOLARIDADE?

124 respostas



A partir das informações coletadas, além da realização da avaliação diagnóstica, pudemos elencar as prioridades para os educandos em suas especificidades e necessidades, reconhecendo as principais fragilidades para intervirmos de forma positiva nas aprendizagens. Dessa forma, foi possível pensar no fazer pedagógico ocorre por meio da troca entre os pares, planejamento coletivo além dos grupos de estudo. É por conseguinte, imprescindível o estreitamento de laços entre os membros da equipe pedagógica. Um dos percalços nas escolas públicas é a falta de uma identidade contínua, ou seja, a rotatividade de professores, resultado de uma política pública em declínio.

Temos a evidência dessa situação. Das 20(vinte) turmas atendidas, 14 foram assumidas por professores em regime de contratação temporária. É cômodo para o poder público contratar e expor nos meios de comunicação que as carências são todas preenchidas, no entanto, a não percepção de que se faz necessário qualidade em detrimento da quantidade, o trabalho pedagógico será sempre comprometido pela falta de continuidade. O professor não se sente

pertencente a escola nenhuma, ou seja, a identidade que a escola deveria criar vai sendo sufocada por políticas públicas de desmonte da carreira.

Outro entrave é a necessidade de uma formação continuada eficiente. O professor precisa ter compreensão do currículo e das ações pedagógicas. Nessa perspectiva, a formação continuada em tese, deveria figurar com imprescindível durante todo o ano letivo. Com a estagnação da carreira, o que vemos é o despreparo, a falta de estímulo financeiro e inúmeros projetos que buscam a todo custo encontrar mecanismos para fortalecer as aprendizagens em sala de aula. A UNIEB traz uma nova abordagem para 2023, polos de trabalho, que com certeza complementarão o cotidiano da escola.

Com todo respeito aos executores do processo, vivenciamos o declínio de uma pedagogia que está muito longe de ser crítica (historicamente). Se a lógica do fazer pedagógico é ponderação, o planejamento e principalmente o conhecimento, com essa política que enfraquece e desqualifica os servidores, como vamos construir a identidade da escola?

Essa crítica é ao sistema, que vem desafiando as equipes gestoras, equipes pedagógicas e principalmente aos professores que estão diretamente ligados ao fazer pedagógico, que necessitam de encorajamento, estudo e troca de experiências. Para Cortella, 2017 “não basta ter informação, é preciso saber o que fazer com ela”.

Visando superar essas discrepâncias vivenciadas, as ações serão planejadas de acordo com as orientações oficiais da Secretaria de Estado de Educação, dando ênfase à recuperação das aprendizagens, a Supervisão Pedagógica e demais realizarão coletivamente planejamentos, oficinas pedagógicas e grupos de estudo intencionais para sanar as principais fragilidades das aprendizagens dos educandos.

Os educandos em sua totalidade são marcados diariamente pelo ritmo frenético de informações, mas percebemos que a escola é de fato um espaço que não fomenta o saber, a pesquisa, nem a criatividade. Estamos aqui nessa busca desafiadora que é alcançar o estudante e propor meios que superem as principais fragilidades encontradas.

Percebemos ainda em nossos diagnósticos que as crianças vêm demonstrando insegurança, dependência e imaturidade no trato com questões simples. Cabe à escola mecanismos para lidar com tais situações, com ações efetivas voltadas às emoções.

Por fim, o retrato da escola é a vontade de fazer um trabalho pedagógico que seja a ponte para a superação da grande lacuna deixada pela pandemia. Serão necessários alguns anos para que possamos recuperar de fato as perdas, mas a certeza de que a escola é fundamental e que o nosso papel é fomentar o conhecimento e não deixar nenhum aluno aquém do que acreditamos.

Abaixo alguns dados relevantes para o atual contexto da instituição.

RENDIMENTO DA ESCOLA CLASSE 19- TAXA DE APROVAÇÃO % DE ACORDO COM DADOS COLETADOS NO SITE DO INEP- MEC

Ano referência: 2005				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
95,9	99,1	77,4	76,8	92,1
Ano referência: 2007				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
85,5	98,6	93,3	90,1	96,6
Ano referência: 2009				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
98,7	100,0	79,8	92,1	97,8
Ano referência: 2011				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
92,6	98,3	100,0	87,8	98,3
Ano referência: 2013				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano

96,1	100,0	96,4	97,8	98,1
Ano referência: 2015				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
98,8	96,8	78,6	96,6	92,6
Ano referência: 2017				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
100,0	100,0	84,4	100,0	95,8
Ano referência: 2019				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
100,0	100,0	75,0	100,0	86,6
Ano referência: 2021				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
96,4	100,0	95,0	98,5	93,2

AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA EM 2013

ESTUDANTES	LEITURA	ESCRITA	MATEMÁTICA
PREVISTOS	66	66	66
PRESENTES	64	64	64
PRESENTES VÁLIDOS	64	64	64

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
9,52%	45,08%	39,29%	6,11%

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM ESCRITA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
9,68%	5,98%	20,89%	66,45%

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
---------	---------	---------	---------

20,65%	35,47%	20,43%	23,44%
--------	--------	--------	--------

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA EM 2014

ESTUDANTES	LEITURA	ESCRITA	MATEMÁTICA
PREVISTOS	80	80	80
PRESENTES	66	66	74
PRESENTES VÁLIDOS	65	65	73

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
4,62%	30,77%	50,77%	13,85%

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM ESCRITA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
3,08%	9,23%	6,15%	72,31%	9,23%

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
17,81%	30,14%	17,81%	34,25%

A ANA não ocorreu em 2015.

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA EM 2016

ESTUDANTES	LEITURA	ESCRITA	MATEMÁTICA
PREVISTOS	74	74	74
PRESENTES	60	60	62
PRESENTES VÁLIDOS	60	60	62

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
6,67%	45,00%	31,67%	16,67%

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM ESCRITA

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
6,67%	11,67%	70,00%	11,67%

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA

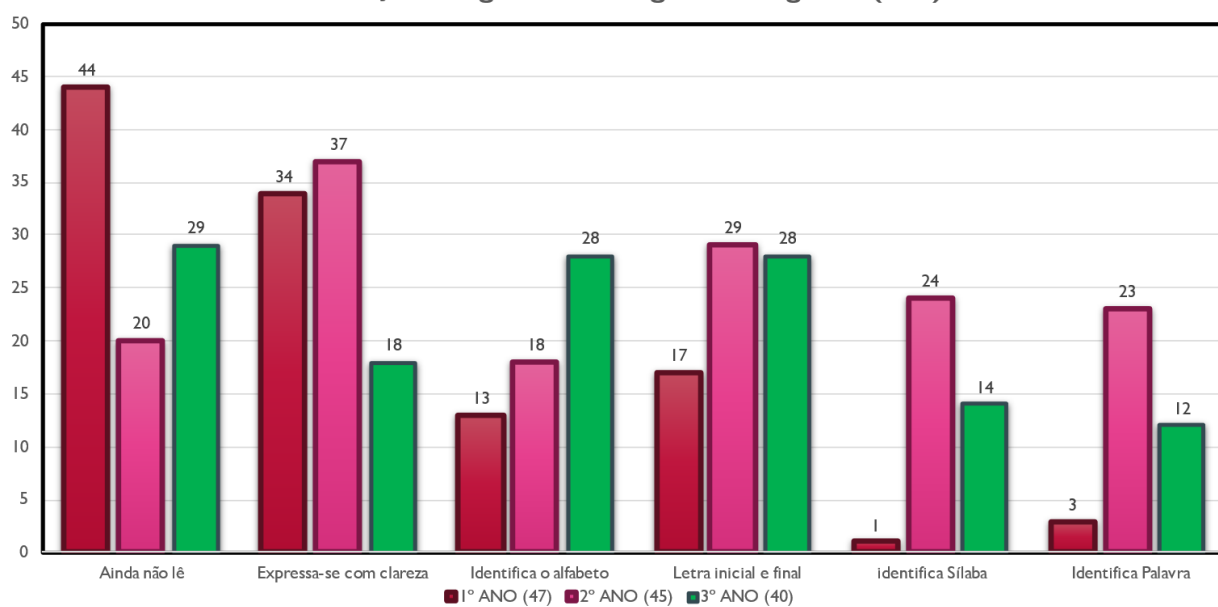
NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
8,06%	24,19%	30,65%	37,01%

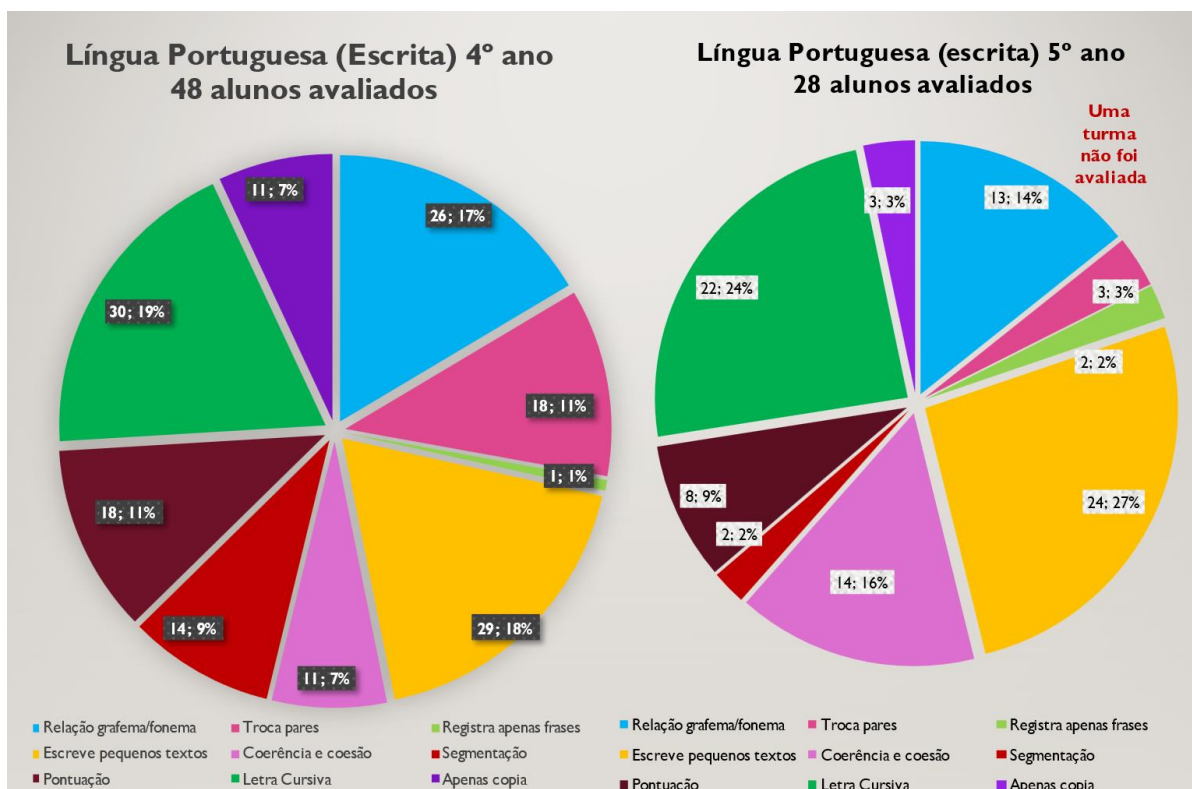
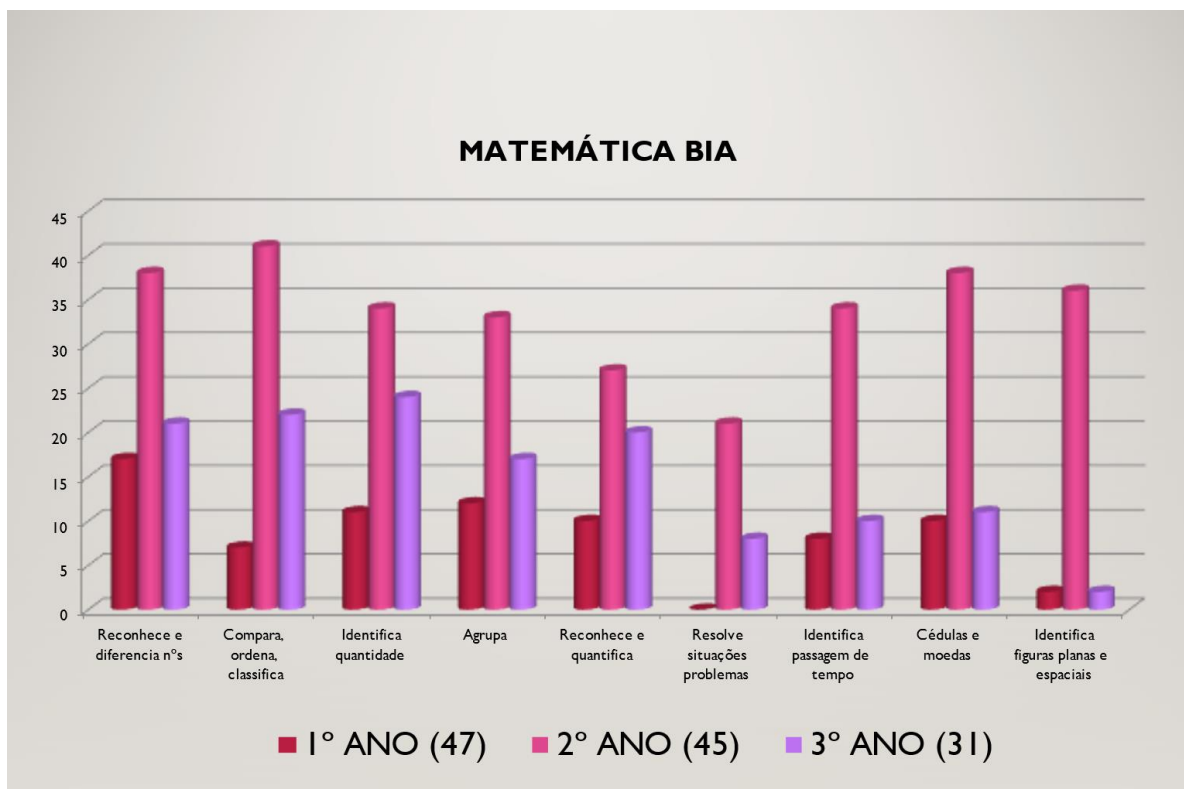
Os quadros abaixo apresentam o resultado das avaliações externas (PROVA BRASIL) realizadas pela escola:

Ano	Língua Portuguesa	Matemática	Nota SAEB
2005	199,35	205,04	4,8
2007	189,50	210,62	5,0
2009	206,36	239,54	5,8
2011	202,50	222,17	5,5
2013	222,93	236,82	6,3
2015	212,85	217,60	5,5
2017	230,12	239,79	6,4
2019	230,03	242,86	6,2
2021	226,75	233,35	6,3

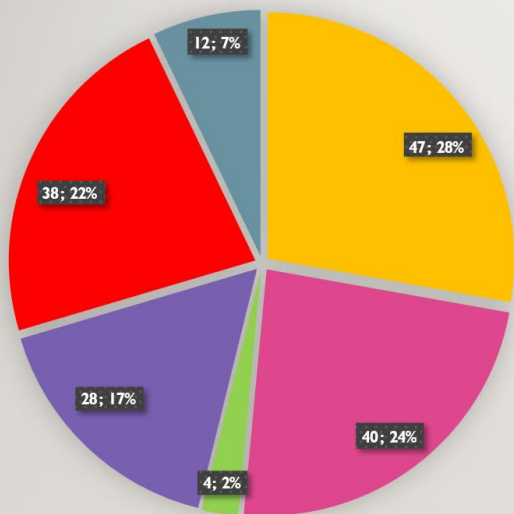
RESULTADO DA AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica- Língua Portuguesa (BIA)



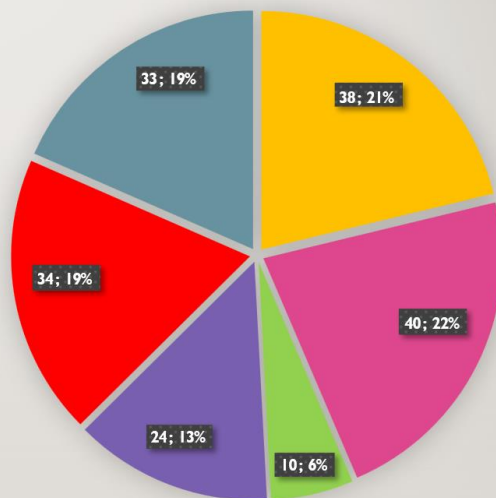


Língua Portuguesa (Leitura) 4º ano
48 alunos avaliados



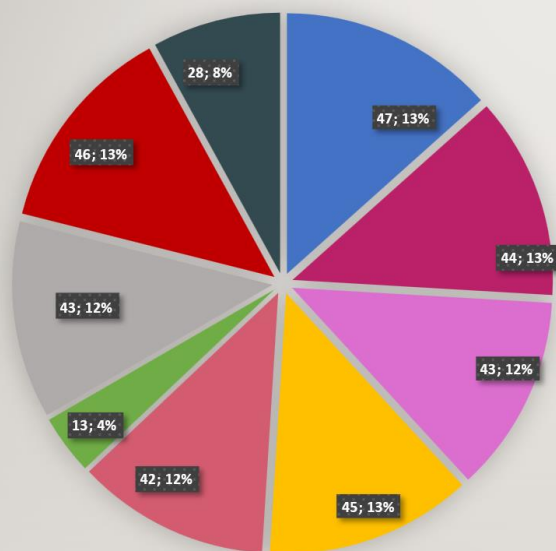
- Reconhece o alfabeto
- Lê silabando
- Lê e compreende palavras
- Decodifica sílabas
- Lê com fluência
- Lê frases com entonação

Língua Portuguesa (Leitura) 5º ano
45 alunos avaliados



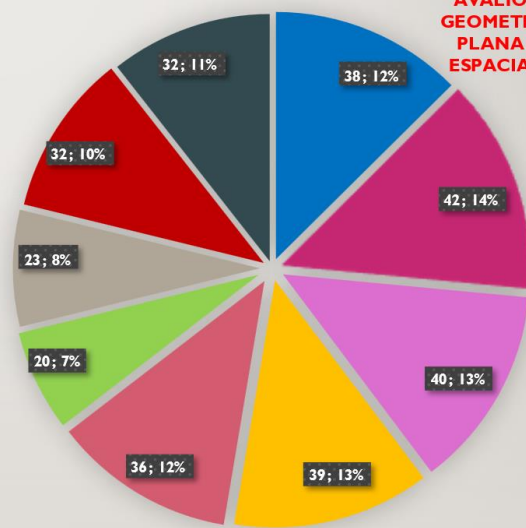
- Reconhece o alfabeto
- Lê silabando
- Lê e compreende palavras
- Decodifica sílabas
- Lê com fluência
- Lê frases com entonação

Matemática 4º Ano -
48 alunos avaliados



- Reconhece e diferencia n's
- Identifica quantidades
- Quantifica até 999
- Passagem de tempo
- Identifica figuras planas e espaciais
- Compara, ordena e classifica
- Agrupa quantidades
- Resolve situações problema
- Cédulas e moedas

Matemática - 5º Ano
46 alunos avaliados



- Reconhece e diferencia n's
- Identifica quantidades
- Quantifica até 999
- Passagem de tempo
- Identifica figuras planas e espaciais
- Compara, ordena e classifica
- Agrupa quantidades
- Resolve situações problema
- Cédulas e moedas

Obs.: UMA DAS TURMAS NÃO AVALIOU GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL.

Diante de toda essa movimentação, vale ressaltar que metas serão traçadas para o alcance do desenvolvimento integral do corpo discente, bem como seu fortalecimento no espaço destinado à aprendizagem.

1. Promoção de diversidade de práticas, agentes, espaços e saberes;
2. Fortalecimento da identidade cultural local, contribuindo para o crescimento pessoal e comunitário.
3. Promoção do desenvolvimento ideal de acordo com a faixa etária, primando pelas dimensões físicas, intelectual, social e emocional.
4. Estímulo ao pensamento crítico, criativo que articulam o processo educativo como necessários à construção da cidadania.

Após visualizarmos as fragilidades da escola de um modo geral, percebemos como grande lacuna no Bloco de Alfabetização e esse olhar ao aluno que ainda não percebeu seu papel dentro da escola. A pandemia contribuiu ainda mais para o agravamento desse quadro. Percebemos que há um vácuo no tempo. O trabalho pedagógico esse ano será modificado em sua totalidade, as estratégias pedagógicas propostas em anos anteriores, bem como a metodologias serão revistas com o intuito de minimizar esses prejuízos observados.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...] Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”.

A escola no atual contexto, objetiva o enfrentamento dos percalços encontrados ao longo de 2022. Enquanto instituição do saber sistematizado, nossa responsabilidade é garantir que a aprendizagem dos nossos estudantes ocorra de forma qualitativa, dessa forma, faz-se necessário a intensificação do replanejamento e da dinâmica pedagógica a que a comunidade escolar tem direito.

É importante ressaltar que a pandemia afetou nossa forma de olhar o outro, bem como o que nos cerca. Se por um lado estreitamos os laços com as ferramentas tecnológicas, por outro, fomos obrigados a gerenciar as emoções e as relações interpessoais. Em 2023, a escola no uso de suas competências acadêmicas, objetiva ampliar as ações de resgate de sua identidade e de difundir os eixos necessários ao desenvolvimento da cidadania. Nas discussões realizadas na escola, percebemos a necessidade de incorporar ao projeto uma proposta que contemple a aprendizagem e que busque o desenvolvimento de atitudes e posturas responsáveis diante dos problemas ambientais vivenciados em nossa comunidade, promovendo a interdisciplinaridade com os conteúdos a serem trabalhados.

Dessa forma, surgiu o tema **“Ser sustentável: quem planta o presente, colhe o futuro”** um recorte de um dos temas transversais contemporâneos (**meio ambiente**), intenciona um olhar mais atento às questões ambientais da comunidade escolar, coleta seletiva, tratamento do lixo, reciclagem, uso sustentável da água, alimentação saudável e reaproveitamento do óleo utilizado na alimentação dos alunos e em casa.

Os eixos estruturantes propostos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal nortearão as ações presentes na escola com relação às aprendizagens, a diversidade humana e a cidadania, promovendo a reflexão com vistas a uma educação transformadora.

MISSÃO DA ESCOLA

De acordo com a missão da Secretaria de Estado de educação do Distrito Federal que está pautada em proporcionar uma educação pública, gratuita e

democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, buscamos engendrar as práticas pedagógicas dessa unidade escolar, buscamos a missão de resgate da identidade e das aprendizagens e no contexto pós pandemia, é promover uma educação voltada à reflexão sobre a forma como a aprendizagem vem ocorrendo no espaço acadêmico, bem como sobre o papel de cada um nesse espaço.

Resgatar a identidade da escola é o desafio para além dos muros da instituição onde as ações serão planejadas, executadas, avaliadas com a intenção de minimizar as fragilidades encontradas durante o ano letivo 2022.

Para nortear o trabalho acadêmico, algumas ações foram inseridas para compor a missão da escola:

- ✚ Atuação da Equipe gestora de acordo com a Lei de Gestão Democrática.
- ✚ Garantia do acesso e da permanência do estudante na escola.
- ✚ Garantia dos direitos de aprendizagens, respeitando as necessidades e especificidades dos alunos.
- ✚ Fortalecimento das relações interpessoais dentro da escola.
- ✚ Fortalecimento da parceria escola/comunidade.
- ✚ Formação continuada planejada pelo corpo docente de acordo com a necessidade.
- ✚ Utilização da tecnologia como facilitadora da aprendizagem.
- ✚ Elevar o índice do desempenho dos estudantes com intervenções pontuais, evitando a retenção ao final de cada bloco.
- ✚ Promover um ambiente escolar pautado no respeito e na ética
- ✚ Aplicar os recursos financeiros com responsabilidade e com a participação da comunidade escolar.

PRINCÍPIOS

Temos princípios que nortearão o crescimento cognitivo, emocional e social, embora sejam estes de acordo com a BNCC, partícipes do Currículo da Educação Infantil, buscamos aqui, agregá-los e estendermos ao trabalho docente da Instituição.

PRINCÍPIOS ÉTICOS – Diz respeito à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying na instância presencial.
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;

- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

PRINCÍPIOS POLÍTICOS – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- Formação participativa e crítica;
- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- Situações em que aprenda a opinar e considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidado, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;

- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulante, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulem em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento, oportunizando as produções individuais e coletivas.

Objetivo Geral

- Sanar as fragilidades relacionadas ao resgate da identidade da escola com vistas recuperação das aprendizagens.

Objetivos específicos

- Identificar por meio de avaliação diagnóstica as fragilidades dos alunos.
- Mapear as principais fragilidades por aluno.
- Estabelecer metas bimestrais para cada ano de escolaridade
- Promover no Conselho de Classe o levantamento das dificuldades individuais.
- Organizar estratégias diferenciadas para os alunos com problemas de aprendizagem.
- Promover rodas de conversas mediadoras.
- Participar de formações continuada promovidos pela EAPE/UNIEB e nas coordenações coletivas da escola
- Participar de eventos internos e externos que despertem a iniciativa, criatividade e espírito científico.
- Fazer uso de jogos e tecnologias no ambiente de sala de aula

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

O tema central da Projeto *Ser sustentável: quem planta o presente, colhe o futuro*”, bem como os eixos transversais: educação para a sustentabilidade, diversidade, educação para e em Direitos Humanos e educação para a cidadania nortearão as ações pedagógicas da escola.

O ensino será ministrado com base nos princípios de igualdade de condições e permanência na escola, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, respeito à liberdade e apreço à tolerância coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, gratuidade de ensino público em estabelecimentos oficiais, valorização do profissional de educação escolar, gestão democrática de ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino, valorização da experiência extraescolar, vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira retrata a abrangência dos processos formais, na perspectiva de inserção ao mercado de trabalho. Dessa forma a gestão da escola conduz as ações buscando a discussão, planejamento e execução dos envolvidos no chão da escola.

É relevante ressaltar que a educação não acontece alheia à afetividade e nesse sentido, o aluno é reconhecido como um ser capaz de vincular suas ações e reações pautadas em sua cultura e aceitação. Assim sendo, a escola é um lugar

onde esse processo é vivenciado. Assim, a diversidade, que é um dos maiores legados culturais da humanidade, permite a capacidade de diferenciar e incluir pessoas num mesmo espaço.

Inúmeras leis foram criadas visando a valorização do diferente e a inclusão de todos no convívio social. No artigo 2º da Declaração dos Direitos Humanos (aprovada pela Organização das Nações Unidas), que “ não deve existir em nenhum momento discriminação de raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade, opinião ou qualquer outro motivo”.

Desde 2007, a escola é inclusiva pondo em prática um novo conceito que tem como base tornar a educação acessível, assim a escola ampara legalmente e busca oferecer alternativas que contemplem a diversidade, atendendo ainda às exigências da sociedade que aos poucos vem combatendo atitudes preconceituosas e discriminatórias. A partir da diversidade em seu mais amplo conceito, propomos desenvolver um currículo que alcance a compreensão social, o acesso ao conhecimento e às atividades que valorizem e promovam a inclusão da comunidade.

Temas também relevantes estão sendo discutidos frequentemente, como a violência e o combate ao abuso e Exploração Sexual, oriundos da realidade que nos cerca, a partir de ações específicas do Serviço de Orientação Educacional.

Dentre os atuais princípios e concepções educacionais, a diversidade, a sustentabilidade e a cidadania são temas que permeiam a formação e fazem parte da construção de uma sociedade justa e igualitária. Para tanto, buscamos superar práticas eventuais que se limitam a tratar o meio ambiente apenas nas datas comemorativas, e nos propomos a organizar ações reais no pouco espaço verde que temos, além de um enfoque maior aos outros pontos importantes como economia de água e energia, o lixo, coleta seletiva, reciclagem, a limpeza, reaproveitamento do óleo de cozinha; além desses, os temas do calendário oficial serão partícipes desse projeto.

A BNCC também aborda a importância de se trabalhar “temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, de preferência de forma interdisciplinar e integradora (BRASIL, 2019, p. 19) e para

isso cita algumas leis, decretos, pareceres e resoluções que segundo o documento abordam esses temas.

Dessa forma tratar temáticas voltadas ao meio ambiente na escola, significa a adoção de novas atitudes no presente que refletirão no futuro. Alicerçada no que preconiza a lei, a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/99) traz consigo diretrizes e instrumentos que visam a melhoria e o controle sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre os impactos do processo produtivo no meio ambiente, através de valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente.

Um novo olhar passou a figurar a partir dos estudos promovidos em 2013, com o Curso “Currículo em Movimento”, reorganizando o trabalho pedagógico em Ciclos e Semestralidade proposto pela SEEDF, com discussões, buscando identificar as lacunas e competências para unificar o currículo da Rede Pública. O curso ocorreu nas coordenações pedagógicas, onde os professores tiveram a oportunidade de discutir os eixos transversais, e diversas reuniões foram realizadas no sentido de captar sugestões que contribuíssem na construção do atual currículo.

Nos anos subsequentes, os professores do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) participaram da formação continuada com estudos e práticas na área de alfabetização em Língua Portuguesa, Matemática, Interdisciplinaridade e Inclusão e Ciências da Natureza, embora hoje, muitos já estão aposentados e a realidade é outra. Por fim, a BNCC- Base Nacional Comum Curricular é o documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica.

O Projeto Plenarinha, que teve seu lançamento em 2013, será desenvolvido na Instituição, com o envolvimento da comunidade escolar, onde as opiniões das crianças são coletadas de diversas formas. a proposta prevê observação, a escuta e o registro dos trabalhos.

Alicerçado na teoria de Jean Piaget, Vygotsky, Emília Ferreiro, entre outros, pode-se afirmar que “a aquisição de conhecimento só acontece mediante a

consolidação das estruturas de pensamento, portanto, se dá após a consolidação de um estágio, superando o anterior”

Assim, embasados nos teóricos precursores da aprendizagem, a proposta em sua essência ressalta a importância de se transferir o foco da escola para o aluno, protagonista da aprendizagem, sujeito que aprende e formula seu próprio conhecimento. A educação deve ter com referência a integralidade e o currículo pautado nas diferentes áreas, campos de conhecimento e experiências.

Como estratégias norteadoras do Currículo em Movimento, o processo de aquisição da leitura e escrita tem sido difundido na escola por meio de estudos baseados nos conceitos de Emília Ferreiro, que trata a construção do conhecimento por meio de níveis para ser alfabetizada. Cabe ao corpo docente aplicar estratégias que possibilitem introduzir, aprofundar e consolidar a educação.

Desde 2017, a escola adotou a Unidade Didática no Planejamento Coletivo, por meio dessa técnica, os professores elaboraram os trabalhos baseados na interdependência entre os elementos que integram as aprendizagens: objetivos, conteúdos, metodologia, recursos e a avaliação realidade.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR:

A escola é organizada em ciclos: 1º Bloco: Educação Infantil, 2º Bloco- 1º Ciclo: 1º ao 3º ano e 2º Ciclo: 4º e 5º anos para atender às necessidades de todos os alunos. Atende no diurno e as turmas foram formadas de acordo com a estratégia de matrícula, prevendo o atendimento às aulas e às atividades pedagógicas de forma igualitária nos diferentes contextos como formação humana, integral, democrática, justa e inclusiva, facilitando e preservando a qualidade nos processos de ensino e de aprendizagem, implementando ações para a solução de situações-problema inerentes ao ensino disponibilizando momentos para a troca de experiências entre os professores com formação continuada, assegurando o vínculo de afetividade entre professores e educandos,

na tentativa de acesso e de permanência dos estudantes no ambiente escolar presencial, planejando atividades contextualizadas à realidade da comunidade escolar e primando a avaliação formativa, ressaltando a necessidade de alcance das aprendizagens.

Ressalta-se, que na primeira etapa da Educação Básica, há uma preocupação em promover experiências que possam corroborar com as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, portanto, é importante que em uma mesma atividade, as crianças possam vivenciar aprendizagens que envolvam os cinco Campos de Experiências. Por esse motivo, o planejamento da prática pedagógica precisa se organizar no sentido de oportunizar essa integralidade de saberes e conhecimentos. As atividades escolares, são organizadas a partir de temáticas semanais, Campos de Experiências e Objetivos de Aprendizagem em sequências didáticas.

Foi acordado com a equipe de professores o planejamento coletivo, com intuito de incluir todas as crianças no processo educativo, levando-se em consideração a situação socioeconômica da nossa comunidade, bem como as particularidades observadas por meio de sequências didáticas.

O 2º Ciclo - BIA (1º, 2º e 3º Anos- 1º Bloco) / 4º e 5º Anos (2º Bloco) da Educação Básica, buscam nessa perspectiva, o resgate da autoestima, observando os conhecimentos que serão introduzidos, aprofundados e consolidados, tendo com eixos a alfabetização, letramento e ludicidade, domínio da leitura, escrita, cálculo e conhecimento de mundo em suas mais variadas vertentes, além do amplo conhecimento das propriedades do SEA- Sistema de Escrita abaixo elencadas, necessárias para a efetivação do processo de alfabetização do corpo discente. Para tais, vale ressaltar de que forma se dá esse processo:

- Escreve-se com letras que podem ser inventadas, que têm o repertório finito e que são diferenciados de números e de outros símbolos;
- As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças em sua identidade (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (P, p, P, p);

- A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada;
- Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras;
- Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras;
- As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem;
- As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos;
- As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais uma letra;
- Além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar e tonicidade ou som das letras ou sílabas onde aparecem;
- As sílabas podem variar quanto às combinações, entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC ...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. (MORAIS, 2012, p.51).

Além do processo de escrita alfabética, faz-se necessário a apropriação do Sistema de Numeração Decimal, bem como os demais campos matemáticos necessários para a equalização da alfabetização com vistas ao letramento.

RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE

A escola como instituição pública, segue os preceitos da gestão democrática busca atuar em parceria com a comunidade. As ações ocorrem por meio de reuniões bimestrais, ou extraordinárias, eventos, rodas de conversas, oficinas e informativos enviados pela agenda escolar ou pelo grupo de WhatsApp que é disponibilizado pela Secretaria.

Ainda encontramos resistência por parte de alguns pais/responsáveis quanto à participação na vida escolar do estudante, principalmente em reuniões bimestrais, no entanto percebemos que em eventos culturais, a participação é mais significativa. Para o ano letivo corrente, há previsão de encontros promovidos pela SEAA/SOE/SRG e Equipe Gestora.

A comunidade pode solicitar a utilização do pátio para eventos com antecedência se comprometendo a seguir as regras para tais. Os danos provocados ao patrimônio bem como aos bens móveis, serão ressarcidos conforme regimento interno da Instituição. Os casos de desrespeito aos servidores lotados na escola, são tratados conforme regimento escolar.

Vale ressaltar que a Equipe Gestora, pedagógica e administrativa prima pelo respeito a todos, buscando seguir com rigor documentos oficiais pautados nas leis. A partir desse ano passa a vigorar o termo de consentimento para uso de dados pessoais e sensíveis dos alunos, para fins pedagógicos, conforme lei Geral de Proteção de Dados (LGPD- Lei nº 13.709/2018).

A Instituição mantém ativo uma conta no Instagram para divulgação de atividades e eventos. @ec19ceilandia

O Serviço especializado de Apoio à Aprendizagem atua...

A atuação da SOE

Atuação da AEE-Sala de Recursos

Atuação do serviço de apoio

METODOLOGIA DE ENSINO:

De acordo com a Lei de Gestão Democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal, as unidades têm autonomia pedagógica, administrativa e financeira de forma a incentivar o pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e melhoria constante na qualidade da educação, em consonância com as diretrizes e políticas educacionais da rede (resolução nº 1/2021-CEDF)

Dessa forma a escola aborda no trabalho pedagógico os campos de experiências para a Educação Infantil, a alfabetização na perspectiva do letramento e ludicidade, fazendo uso dos multiletramentos, uma vez que as tecnologias hoje fazem parte da vida pessoal e coletiva, além da adoção de unidades didáticas para o trabalho pedagógico e sequência didática.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA






Quanto à coordenação pedagógica, acontecerá sempre às terças e quintas-feiras por área. A coordenação coletiva às quartas-feiras sendo estas planejadas pela Equipe gestora e serviços, ou mesmo por grupo de professores. A CPI poderá ocorrer fora do ambiente ou caso seja necessário, na escola (Portaria nº 1.153/2022)

As coordenações coletivas serão norteadas pelo **Programe-se** (Informativo mensal/bimestral planejado com antecedência pela Equipe Gestora) com todos os eventos previstos no Calendário letivo. O programe-se antecipa as datas comemorativas, eventos, reuniões internas e externas para melhor organização das ações e/ou estratégias pedagógicas.

As coordenações são espaços destinados ao estudo, planejamento e discussões sobre questões pedagógicas.

fevereiro/março-2023

DATA	ATIVIDADES
06/02	✚ Retorno café da manhã coletivo
07 a 10/02	✚ Semana Pedagógica
13/02	✚ Acolhida dos professores temporários ✚ Reunião de pais <ul style="list-style-type: none"> • Matutino – 7:30 • Vespertino-13:00
14/02	✚ Planejamento semanal na coordenação
15/02	✚ Coordenação coletiva:
16/02	✚ Planejamento semanal na coordenação
20 a 22/02	✚ Carnaval
23/02	✚ Planejamento Semanal na coordenação
28/02	✚ Planejamento Semanal na coordenação ✚ 1º Encontro Pedagógico Centralizado da Educação Infantil- Museu Nacional da República-Coordenador
01/03	✚ Coordenação coletiva- planejamento da Avaliação diagnóstica
06 a 10/03	✚ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº5.714/2016)
06 a 17/03	✚ Aplicação da Avaliação diagnóstico- Teste da Psicogênese e teste da Leitura (professor regente)

08/03	 Dia Internacional da Mulher- Coordenação Coletiva – Lançamento do Projeto Sustentabilidade
15/03	 Passeata nos arredores da escola
20 a 23/03	 Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
22/03	 Coordenação Coletiva- Planejamento do 1º reagrupamento
28/03	 Coordenação Coletiva: Apresentação dos resultados da Psicogênese

*** Essa programação está sujeita a alterações ao longo desse período**

Algumas estratégias de valorização e formação continuada para os profissionais de educação ocorrerá na própria escola ou serão oferecidas pela EAPE, NTE ou EGOV.

- Serão promovidas pela Equipe Gestora e Coordenadores as seguintes formações no 1º bimestre: Avaliação diagnóstica, psicogênese da língua escrita, mapeamento ortográfico, como organizar uma sequência didática, matematizando na prática, um olhar para a brincadeira, Psicomotricidade: movimentando a escola e produção de textos, além de ações voltadas à cultura da paz e ao corpo do projeto que é a sustentabilidade.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivo Geral:

Promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve, assegurando como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, proporcionando interações e

brincadeiras que permitam a criança conhecer os campos de experiências o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos Específicos:

Campo de Experiência - O eu, o outro e o nós.

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Campo de Experiência - Corpo, gestos e movimentos.

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;

- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência;
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Campo de experiência - Traço, sons, cores e formas.

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas;
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais;
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Campo de Experiência - Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas;
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história;
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba;

- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa;
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura;
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre
- esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.);
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Campo de Experiência - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades;
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação;
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes;
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência;

- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Ações:

- Interações e brincadeiras com o outro, vídeos e músicas; o tempo, o calendário, quantos somos, os dias da semana...)
- Participando de reuniões coletivas com a direção da escola, formações continuadas a Unidade de Educação Básica UNIEB (coordenação) e coordenação pedagógica setorizada com a coordenadora e professoras (às terças e quintas feiras);
- Confecção de instrumentos musicais, com materiais recicláveis;
- Musicalidade;
- Cantigas de rodas; parlendas, adivinhas, trava-línguas;
- Brincadeiras cantadas;
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5243/2013)
- Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11998/2009)
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9970/2000) - Dia 18/05;
- Semana do Brincar (Lei nº 13257/2016);
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12633/2012)
- Identificação dos sons da natureza e sons do ambiente;
- Brincadeiras virtuais competitivas e, ou brincadeiras coletivas;
- Confecção de jogos e brinquedos, usando materiais recicláveis;

- Trabalhando com a diversidade étnico-cultural;
- Explorando os valores que contribuem para a inclusão social e respeito às diferenças;
- Brincadeiras envolvendo as partes do corpo, a dança e a música;

Semana da Educação Infantil (25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil – Lei Distrital nº 4681/2011).

- Vivenciando a matemática: exploração com grandezas e números até 19, o tempo, o calendário, os dias da semana, as estações do ano, o dia e a noite, utilizando o Globo Terrestre, o sol e a lua como, referência e orientação, conceitos matemáticos;
- Psicomotricidade: ritmos, lateralidade, equilíbrio, coordenação motora ampla, incentivo às atividades físicas...;
- Educação Financeira;
- Jogos online educativos;
- Histórias contadas e lidas de textos não-verbais e verbais;
- Momentos de Contação de Histórias, por autoras e outros grupos convidados;
- Narração, reconto e dramatização de histórias ou parte delas, pelos estudantes;
- Teatro de sombra, dedoches;
- Dobraduras;
- Confecção de fantoches;
- Esculturas com massinha de modelar, argila, areia, confecção de personagens, letras do alfabeto, os números, objetos, seres vivos e seres não vivos;

- Exploração com blocos lógicos, com cores, formas geométricas, figuras planas,
- Brincadeiras com personagens;
- Jogos Interativos: pescaria, gincanas e etc;
- Participação em Festas Culturais
- Formação com os Professores da Educação Infantil e 1º Ano - UNIEB - CRE Ceilândia.
- Atividades com desenhos, pinturas, recorte e colagem com diversos tipos de materiais;
- Atividades de faz de conta, mímicas, emoções por meio de expressões faciais;
- Esconde-esconde de objetos sonoros;
- Caminhando sobre os números, as letras, em linhas retas e curvas;
- Pular cordas, elástico, obstáculos...
- Semana do Folclore Brasileiro
- Trabalhando o dia da Pátria –
- A importância da vida no trânsito;
- Semana da Criança
- Consciência Negra: respeito à diversidade racial – não ao preconceito (Dia da Consciência Negra –
- Família (Natal);
- Caixinha das emoções;

Metas:

O eu, o outro e o nós

- Desenvolver a autonomia no dia a dia;
- Respeitar e expressar sentimentos e emoções;
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros;
- Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Corpo, gestos e movimentos

- Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis;
- Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo;
- Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio;
- Coordenar suas habilidades manuais e corporais.

Traços, sons, cores e formas

- Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva;
- Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais;
- Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios;

- Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida;
- Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas;
- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação;
- Reconhecer o alfabeto e os sons das letras como parte e importância do letramento na língua materna.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles;
- Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles;
- Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências;
- Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano;
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

6- Avaliação formativa

Em relação às práticas de avaliação do desenvolvimento das crianças, na Educação Infantil, serão feitos registros das observações, escuta e tudo o que é realizado pelas crianças, que pode orientar o olhar docente acerca desse desenvolvimento, que é único para cada criança, pois na primeira etapa da

Educação Básica, não há pré-requisitos a serem alcançados. O processo de cada criança é singular. A prática de avaliação, que é formativa será feita por meio da observação, da participação, do interesse dos estudantes e por meio das atividades propostas nas aulas, como atividades de socialização, interação com o outro, jogos, brincadeiras individuais e, principalmente coletivas.

Proposta de Projeto;

- Projeto Plenarinha na Educação Infantil: Plenarinha
- Leitura;
- Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil; mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais -Lei Distrital nº 5714/2016 -
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5243/2013)
- Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11998/2009) -
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9970/2000)
- Semana do Brincar (Lei nº 13257/2016);
- Semana da Educação Infantil; (25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil – Lei Distrital nº 4681/2011).

ENSINO FUNDAMENTAL BIA/4º E 5º ANOS

Objetivo Geral:

Oportunizar aos estudantes as aulas com atividades impressas regulares e adequadas às especificidades individuais, buscando a igualdade de acesso, a qualidade educacional e a aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Atender aos estudantes conforme suas necessidades e objetivos planejados;
- Mapear a realidade da turma e individuais dos estudantes para otimizar o processo de alfabetização e resgate das aprendizagens.
- Realizar as atividades de reagrupamento intraclasse, interclasse, projetos interventivos e reforço/atendimento individualizado realizado pelos professores, supervisor e coordenador pedagógico;
- Realizar reuniões coletivas semanais com a direção escolar, secretaria e coordenação setorializada por segmentos com o coordenador pedagógico;
- Planejar atividades diárias e semanais, em conformidade e de acordo com os conteúdos estabelecidos no Currículo em movimento, BNCC e demais orientações e decretos pedagógicos, mediados pelo coordenador pedagógico;
- Encaminhar estudantes ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA, caso seja necessário;
- Promover a avaliação formativa, com a autoavaliação, testes de psicogênese, sondagens específicas por área de estudo e por meio do interesse e participação dos estudantes nas atividades propostas;
- Disponibilizar a leitura de livros de histórias da literatura infantil na Sala de leitura;
- Usar recursos pedagógicos e tecnológicos diversos durante as aulas para a aquisição do conhecimento, de forma contextualizada e significativa (cartazes, músicas, vídeo aulas, materiais concretos para contagem, jogos interativos, online, visitas a museus virtuais, festas culturais virtuais, etc);
- Propor atividades diferenciadas para mediar as lacunas no processo de alfabetização na perspectiva do letramento, bem como de ampliação dos saberes.

- Realizar reuniões de pais por bimestre com professores, direção escolar e Serviço de Apoio à Aprendizagem e/ou conforme a necessidade;
- Pensar e definir projetos necessários à otimização do processo de ensino e de aprendizagem contínuos ou por prazo determinado;
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar e relatar experiências);
- Planejar e produzir atividades em colaboração com o colega e com a ajuda do professor: diagramas, entrevistas, curiosidades dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto;
- Disponibilizar curiosidades sobre os gêneros textuais que se caracteriza por trazer uma informação inesperada incomum e surpreendente sobre o assunto utilizando linguagem clara e objetiva;
- Escrever pequenos textos com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia a partir de assuntos significativos e contextualizados;
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos: tipos de balões, de letras, onomatopeias;
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade;
- Ler e compreender em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, cumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas;

- Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais;
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos;
- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor;
- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página;
- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização;
- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses;
- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas;
- Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças;
- Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação;
- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos;
- Segmentar oralmente palavras em sílabas;
- Identificar fonemas e sua representação por letras;
- Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (F/V, T/D, P/B) e correspondências regulares contextuais (C/Q e E/O em posição átona em final de palavras);

- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita;
- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais;
- Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras;
- Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas;
- Identificar outros sinais no texto, além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação;
- Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos;
- Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, M/N);
- Identificar sinônimos de palavras de textos lidos determinando a diferença de sentidos entre eles e formar antônimos de palavras encontradas em textos lidos pelo acréscimo do prefixo de negação - IM/IN;
- Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos – ãO/INHO/ZINHO;
- Ler compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade;
- Planejar e produzir em colaboração com os colegas e ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tem/assunto/finalidade do texto;

- Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando às rimas;
- Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia;
- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos/personagens, enredo, tempo e espaço);
- Identificar a ideia central do texto demonstrando compreensão global;
- Inferir informações implícitas em textos lidos;
- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais;
- Comparar comprimentos, capacidades ou massas;
- Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo;
- Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias;
- Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular;
- Identificar e resolver situações-problemas significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos e brincadeiras, dentre outros;
- Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas;
- Participar de situações-problema de ordem corporal e em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança;

- Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e a combinação de habilidades motoras fundamentais;
- Apresentar produções dos estudantes aos colegas, professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção;
- Conhecer espaços culturais diversos;
- Exercitar a criatividade por meio do faz-de-conta e imitação, utilizando o corpo;
- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivências e experiências, apreciação e compartilhamento artístico;
- Comparar as características físicas entre os colegas identificando semelhanças com os outros indivíduos;
- Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade;
- Reconhecer a diversidade entre os colegas respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gêneros, de orientação sexual e de idade;
- Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem;
- Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade;
- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade;
- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares;

- Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar;
- Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais;
- Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência...;
- Reconhecer diversas fontes escritas, mediáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade;
- Desenvolver noções de localização espacial e de orientação;
- Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo;
- Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um;
- Oportunizar ferramentas para aquisição de conhecimento por meio de jogos.

Ações:

- **Estratégias utilizadas de forma qualitativa (presencial):**
 - 1- Fazer uso de jogos pedagógicos intencionais;
 - 2- Uso de material concreto em atividades de matemática
 - 3- Rotina de atividades para resgate de aprendizagens.

Metas:

- **Estratégias a serem alcançadas de forma quantitativa:**

- Promover o avanço das aprendizagens de 100% dos estudantes do 2º ciclo.
- Possibilitar atividades interventivas de acordo com os níveis psicogenéticos para avançar os estudantes dos 3º, 4º e 5º anos com defasagem de aprendizagens.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

- **Estratégias avaliativas diferenciadas**
- **Reforço**
- **Reagrupamento Intraclasse e interclasse**
- **Projeto Interventivo para alunos com defasagem**
- **Atendimento individualizado**

Realização da Avaliação diagnóstica, testes da psicogênese da língua escrita, testes de sondagem interdisciplinares e/ou por áreas do conhecimento, autoavaliação, mapeamento da turma, frequência dos estudantes

FORMAÇÃO CONTINUADA:

Prever, conforme temática do Calendário escolar bem como a necessidade dos grupos, formação Continuada para serem apresentadas nas Coordenações Coletivas.

Realização de reuniões coletivas e setorizadas semanais para planejamentos de atividades, estudos pedagógicos suscitados pelo grupo de professores, Coordenação Regional de Ensino ou conforme as necessidades pedagógicas apresentadas, assim como participar de lives formativas propostas pela rede de ensino pública e de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento de Professores – EAPE;

No Ensino presencial contamos ainda com o Regimento Interno construído coletivamente e baseado nas ações previstas no Regimento escolar da rede pública de ensino do Distrito federal.

REGIMENTO ESCOLAR DA ESCOLA CLASSE 19-2023

Regimento Interno, disciplinar e uniforme

O Regimento Interno da Escola Classe 19 de Ceilândia é organizado tendo como base o Regimento Interno da Secretaria de estado de Educação do Distrito federal publicado em 2019. Nele contêm regras, regime disciplinar e orientações necessárias para o bom andamento da escola e comunidade escolar.

01. Todos devem respeitar os horários de entrada e saída. **Manhã 7:30 às 12:30** e **Tarde: 13:00 às 18:00**. Os portões de acesso serão abertos dez minutos antes de finalizar cada turno para que os pais busquem os estudantes em sala. A família deverá procurar a secretaria da escola para assinar a autorização em caso da permissão para o estudante sair desacompanhado.
02. Todos devem tratar os funcionários com respeito e cordialidade(desacato a servidor no exercício de sua função constitui crime, sendo punido conforme determina a lei)
03. O uso do uniforme escolar é obrigatório para todo estudante das escolas públicas do DF (camiseta padrão GDF, bermuda/shorts compridos calças).
04. É dever da família verificar se o estudante está levando o material necessário diariamente para a aula.
05. Os pais/responsáveis deverão manter contanto com o(a) professor(a) regente por meio da agenda escolar. O uso do whatsApp como ferramenta de comunicação é opção de cada docente.
06. Toda a correspondência escolar destinada ao pai/responsável (bilhetes, informativos, agenda escolar) são importantes, devem pois, ser lida com a máxima atenção.
07. Os pais/responsáveis devem comparecer à escola sempre que forem convocados,

- uma vez que são responsáveis legais pela criança (conforme determina a Lei). A escola fornecerá declaração de comparecimento.
08. A merenda escolar é ofertada diariamente, cabendo a todos a tarefa de incentivar para que os alunos comam e evitem o desperdício.
 09. Não é permitido fumar nas dependências da escola conforme determina lei federal.
 10. Não é permitido entrar com bicicletas, patins e skates no interior da escola.
 11. Evitar mandar com a criança dinheiro, jóias e celulares. A escola não se responsabiliza por perdas e os danos não serão ressarcidos pela escola.
 12. Proibido ao aluno portar objetos que ofereçam riscos à sua integridade física ou dos outros alunos.
 13. Dano ao patrimônio público constitui grave infração, podendo acarretar punição e o pai/responsável deverá reparar ou repor o bem.
 14. O livro didático deve ser cuidado. Em caso de extravio a escola não tem reserva para repor, cabendo à família o fazer.
 15. De acordo com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, maus tratos às crianças, negligência e abandono intelectual serão denunciados aos órgãos competentes.
 16. Evite mandar a criança doente, uma vez que a escola não pode ministrar medicamentos. Em casos de gripes, resfriados e febres, a criança deverá permanecer em casa e receber atividade impressa.
 17. Os alunos devem entrar desacompanhados dos pais para que a independência e autonomia sejam desenvolvidas.
 18. **Após três faltas consecutivas e 5 faltas alternadas não justificadas, a ausência do aluno será comunicada aos órgãos competentes.**
 19. O não comparecimento às reuniões bimestrais por parte dos pais/responsáveis configura abandono intelectual da criança.

- 20. A inadequação ao regimento escola poderá ocasionar as seguintes sanções: advertência oral, advertência escrita, suspensão (com tarefas) e transferência por inadaptação.**
21. Problemas entre alunos fora das dependências da escola relativos a internet (redes sociais, whatsApp, outros) são de competência exclusiva das famílias.
22. Proibida a utilização de aparelhos celulares dentro da escola sem autorização.
23. Quando o aluno no horário de aula precisar falar com a família, deverá solicitar que a direção da escola faça a ligação do telefone da instituição.
24. Proibida a entrada de animais de estimação nas dependências da escola, mesmo que estejam no colo.
25. A criança deverá trazer a garrafinha de água todos os dias.
26. É dever do aluno participar das aulas diariamente, bem como dos eventos de cunho educacional, cultural e social, além das saídas de campo previstos no Projeto Político e pedagógica da escola.
27. É direito do estudante participar das aulas, receber orientação por parte do professor regente, bem como ser atendido em suas especificidades e necessidades.
28. A escola seguirá as normas sanitárias definidas pela Secretaria de Saúde em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal.
29. Toda e qualquer ocorrência será registrada juntamente com a Direção da escola e na presença do pai/responsável.

Este documento foi aprovado em Assembleia geral realizada no dia 13/02/2023.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DE PROFESSORES READAPTADOS E COM RESTRIÇÃO DE FUNÇÃO TEMPORÁRIA:

Objetivo Geral

Atuar, diretamente, junto à direção, supervisão, coordenação e ao grupo de professores, no âmbito pedagógico, na otimização e realização dos encaminhamentos pedagógicos;

Objetivos Específicos

- Participar e contribuir, junto com a direção, supervisão e coordenação pedagógicas, com as ações necessárias à implementação do projeto político pedagógico escolar;
- Participar, sugerir ideias, organizar, propor solução de problemas e planejar, junto com os professores, as sequências didáticas que serão aplicadas diariamente em sala de aula, assim como executar as ações administrativas necessárias à execução da prática pedagógica em sala de aula;
- Estabelecer ações e estratégias que visam avaliar os estudantes, por níveis de escrita e no processo de ensino e de aprendizagem, para otimizar a prática pedagógica;
- Auxiliar e orientar professores quanto à metodologia pedagógica utilizada na SEEDF e outros procedimentos necessários;
- Atender alunos com defasagem nas aprendizagens em pequenos grupos.
- Atender estudantes na Sala de Leitura utilizando a contação de histórias com materiais diversificados
- Participar de atividades culturais em âmbito escolar (grupo de teatro)

Estratégias

- Coordenar, semanal e/ou quinzenal, as sequências didáticas, com cada grupo por série, correspondentes ao bloco inicial de alfabetização, junto com os professores responsáveis;
- Fazer os atendimentos aos professores em parceria com os professores coordenadores, em planejamentos de aula, assim como em disponibilização

de materiais pedagógicos necessários e possíveis, conforme dias da semana e horários pré-estabelecidos;

- Ajudar na implementação de projetos, atividades socioculturais, recreio escolar e atividades diárias;
- Participar dos conselhos de classe bimestrais;
- Organizar, implementar e elaborar as atividades interventivas que serão aplicadas nos reagrupamentos;
- Ajudar na confecção de materiais pedagógicos;
- Orientar os professores quanto ao preenchimento adequado dos diários online e dos relatórios de avaliação dos estudantes;
- Estimular os professores quanto ao uso da biblioteca e de materiais pedagógicos existentes: brinquedos pedagógicos, jogos, brincadeiras, materiais concretos e semi concretos, mapas, entre outros, bem como realizar o controle para a utilização;
- Quando necessário, duplicar atividades pedagógicas.
- Atender pequenos grupos de estudantes para sanar dificuldades pontuais.
- Organizar oficinas lúdicas e criativas na Sala de Leitura para o entretenimento, bem como, recuperação das aprendizagens.

Avaliação:

Por meio da observação do trabalho pedagógico desenvolvido na escola ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: EMILIANE THAIS PEREIRA REIS

Matrícula: 2439697 Turno: MATUTINO/ VESPERTINO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL EM 2023

- Trabalhar ações socioemocionais.
- Desenvolver cultura de paz nas diferentes esferas da escola.
- Acolher a comunidade e estimular a participação da mesma junto à escola.
- Realizar busca e inclusão ativa dos estudantes de forma a estimular a aprendizagem efetiva nesse contexto.
- Acolher e motivar toda comunidade escolar.
- **Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo 2023:**

METAS:

- **Desenvolvimento de competências socioemocionais** – Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro.
- **Inclusão de diversidades** – Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças.
- **Mediação de conflitos** – Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado.
- **Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas** – Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros.
- **Participação estudantil** – Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade.

- **Saúde** – Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde.
- **Cultura da paz** – Construir valores sociais voltados para a cultura da paz na escola e identificar como evitar as violências nesses ambientes.
- **Transição**- Acolher aos novos estudantes, promover a adaptação as suas especificidades, coordenar pedagogicamente junto ao grupo as estratégias e formações para a transição, bem promover a transição para outra etapa da educação básica e avaliar esse processo.
- **Sexualidade** – Evidenciar os papéis sociais do homem e da mulher, bem o enfrentamento das violências, das discriminações e dos estereótipos de gêneros enfrentando a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual de infantil e à violência contra a mulher.
- **Integração família/Escola** - Estabelecer interação com a família considerando suas situações e estimular a participação do acompanhamento dos filhos.
- **Acompanhamento pedagógico junto aos professores:**
Acompanhamento do estudante e família junto aos professores.

TEMÁTICAS:

- **Desenvolvimento de competências socioemocionais:**

Projeto de educação socioemocionais, juntamente com a Equipe de apoio da escola, por meio de projeto das emoções, através de material impresso.

Semana da educação para vida.

Matérias de vídeos, textos e músicas que tratam sobre as emoções, sentimentos e valores.

Sensibilização com os docentes sobre autoconhecimento e relações interpessoais, saúde mental e corporal.

Trabalhar a comunicação não-violenta em diversos contextos: dinâmicas, rodas de conversa, postagens de vídeos, músicas e textos.

Eixo de ação

Ações junto aos estudantes e ações em rede.

Período de execução: Maio (8 a 13)

Inclusão de Diversidades/ BULLYNG

- ✚ Projeto interventivo com 4° E 5° ANOS, sobre a temática bullying, respeito, empatia.
- ✚ Postagem de textos, vídeos, músicas, indicação de filmes e documentários sobre bullying, respeito, racismo/consciência negra, inclusão voltado para a diversidades e conscientização da valorização da mulher.
- ✚ Rodas de conversa e debates sobre o respeito a inclusão, o respeito a dignidade humana e a valorização das diferenças.
- ✚ Sensibilização dos professores acerca da inclusão das diversidades.

EIXO DE AÇÃO

- ✚ Ações junto aos estudantes.
- ✚ Ações em rede.

Período de execução

- ✚ Semestral

Mediação de Conflitos/

- ✚ Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta.
- ✚ Postagem de vídeos, textos e músicas que incentivam o diálogo e a comunicação.
- ✚ Ações junto aos estudantes.
- ✚ Semestral

Prevenção e Enfrentamento ao uso indevido de drogas

- ✚ Postagem de textos, vídeos e músicas que exploram o combate e a prevenção ao uso indevido de drogas.

- ✚ Ações junto aos estudantes.

Período de execução: Anual

Participação Estudantil

- ✚ Promover discussões sobre protagonismo estudantil por meio de rodas de conversa e debates.
- ✚ Promover discussões sobre protagonismo estudantil por meio de rodas de conversa e debates.
- ✚ Ação junto aos estudantes e professores

Período de execução

- ✚ Semestral

Saúde / combate a fome

- ✚ Ajuda na medida das necessidades com campanha de arrecadação de gêneros alimentícios, produtos de higiene para distribuição as famílias de baixa renda da escola.
- ✚ Ações junto à comunidade.

Período de execução

- ✚ **Anual**

Transição

- ✚ Reunião de pais, contendo informações sobre informativos da escola: rotina, acolhimento, legislação e regimento escolar.
- ✚ Acolher aos novos estudantes por meio conversas, vídeos e encontros, bem como acompanhar esse percurso na escola.
- ✚ Ações junto aos estudantes e aos professores.
- ✚ Ações em rede.

Período de execução: Anual

Sexualidade

- ✚ Promover projeto interventivo com 4/ e 5/ anos e a campanha de enfrentamento à violência contra o abuso sexual, utilizando palestras e as redes sociais, vídeos e rodas de conversas.
- ✚ Ações junto aos estudantes e junto às famílias. Ações em rede

Período de execução: Anual

Integração família/Escola

- ✚ Estabelecer e manter a comunicação com a comunidade por meio das reuniões, de contatos telefônicos e outros meios.
- ✚ Manter as famílias informadas de todo o processo educativo por meio das reuniões, mensagens, textos e vídeos.
- ✚ Ações junto aos estudantes e junto às famílias

Período de execução

- ✚ Semanal/ mensal

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- **Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro** – Promover a autoavaliação nos encontros.
- **Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças** – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversa.
- **Construir valores sociais voltados para a preservação do meio ambiente** – Avaliar anualmente com os estudantes.
- **Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado** – Avaliação ocorrerá por meio do feedback dos participantes.

- **Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros** – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes em formulários de pesquisa.
- **Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade** – A avaliação ocorrerá mediante participação ativa nas atividades, oficinas escolares e reuniões.
- **Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde** - Promover a autoavaliação nos encontros.
- **Construir valores sociais voltados para a cultura da paz na escola e identificar como evitar as violências nesses ambientes** – por meio da participação ativa dos estudantes nas mediações feitas na escola, seja por encontros ou por palestras e seus feedbacks dos participantes.
- **Acolher aos novos estudantes, promover a adaptação as suas especificidades, coordenar pedagogicamente junto ao grupo as estratégias e formações para a transição, bem promover a transição para outra etapa da educação básica e avaliar esse processo** – por meio do feedback dos estudantes e dos professores nos conselhos de classe.
- **Evidenciar os papéis sociais do homem e da mulher, bem o enfrentamento das violências, das discriminações e dos estereótipos de gêneros enfrentando a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual de infantil e à violência contra a mulher-** A avaliação ocorrerá mediante a participação dos estudantes por meio de feedbacks.
- **Estabelecer interação com a família considerando suas situações e estimular a participação do acompanhamento dos filhos** – Promover a autoavaliação da família e avaliação da escola por meio de feedbacks nas reuniões e nos contatos estabelecidos.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO PEDAGÓGICO-SEAA

PLANO DE AÇÃO

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas

- Planejamento e execução de ações desenvolvidas pela escola envolvendo equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e serviços de apoio.
- Identificação da organização institucional para tomar conhecimento das atribuições e necessidades de cada segmento.

Objetivos

- Conhecer a realidade da Unidade Escolar e identificar as potencialidades e fragilidades, visando um melhor planejamento de trabalho.
- Planejar e organizar ações / intervenções de acordo com as demandas que surgirem, juntamente com a direção, supervisão pedagógica e SOE.

Procedimentos

- Reunir-se regularmente com a equipe gestora, SOE e coordenação pedagógica.
- Atendimentos individuais aos professores.
- Utilização dos espaços coletivos (Coordenação Coletiva, Conselho de Classe) para intervenções intencionais.
- Participação nos conselhos de classe, analisando o desenvolvimento pedagógico, a prática dos professores e os casos que deverão ser encaminhados à Equipe.

Cronograma

- Durante o ano letivo.

Profissionais envolvidos

- Equipe gestora, Supervisora Pedagógica,
- Coordenadores, SOE e EEAA.

Avaliação

Acontecerá em todos os momentos de atuação desta Equipe.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas

- Oficina de rotina de Estudos e orientações quanto à organização do espaço de estudo.
- Acompanhamento das queixas escolares.
- Conscientização dos responsáveis quanto à necessidade da participação do estudante às aulas.
- Incentivar as capacidades e habilidades dos estudantes de forma a promover seu desenvolvimento.
- Considerar à Estratégia de Matrícula e outros documentos que garantem atendimentos diferenciados aos estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Conhecer as especificidades de cada estudante com transtornos funcionais para que sejam superadas dificuldades e aproveitadas suas potencialidades visando o sucesso na aprendizagem.
- Garantir a redução de turma para estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Acolhimento das famílias por meio do Projeto de transição, conforme documento da SEEDF.
- Desenvolvimento de atividades e ações de acordo com calendário escolar da Rede como: Semana de Educação para a Vida; Dia do estudante; setembro Amarelo; Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência.

Objetivos

- Colaborar para a diminuição das queixas escolares no processo de ensino e aprendizagem.
- Investigar elementos que interferem no processo de aprendizagem, identificando potencialidades e dificuldades de cada estudante.

- Realizar procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares, visando o conhecimento e a investigação dos múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.
- Favorecer o acolhimento de toda a comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

Procedimentos

- Assessoria ao professor no planejamento das atividades direcionadas aos estudantes com queixa escolar.
- Observação dos estudantes com queixa escolar em sala de aula e em demais espaços e contexto escolar.
- Análise do histórico escolar do estudante, por meio do dossiê do estudante na secretaria escolar e no arquivo da EEAA.
- Entrevistas com o professor e a família, com vistas à intervenção e orientações.
- Atendimento dos pais/responsável dos estudantes encaminhados para a EEAA.
- Acompanhamento do processo de desenvolvimento do estudante, orientando e assessorando o professor.
- Elaboração de documentos, incluindo o Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, como forma de registro das ações e resultados.
- Acompanhamento do processo de estratégia de matrícula, articulando estudo de caso, zelando para os encaminhamentos e a organização das turmas que atendam às necessidades de cada estudante.

Cronograma

- Durante o ano letivo.
- Na confecção do RAIE com os encaminhamentos indicados a cada estudante com necessidade especial.
- Na estratégia de matrícula.

Profissionais envolvidos

- EEAA, Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, Chefe de secretaria, SOE, Coordenadores, Professores

Avaliação

- Exposição oral, Feedback dos professores;
- Feedback do profissional da Sala de Apoio à Aprendizagem - SAA;
- Conselhos de Classe; Relatório do professor;
- Quantitativo de estudantes nas turmas inclusivas;
- Elaboração de documentos e planilhas de adequação.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas

- Aproximação da comunidade à escola.
- Participação efetiva dos pais na vida escolar de seus filhos por meio de oficinas.
- Desenvolvimento de atividades e ações de acordo com calendário escolar da Rede como: Semana de Educação para a Vida; Dia do estudante; setembro amarelo; Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência.
- Roda de Conversas com profissionais da Psicologia.

Objetivos

- Incluir as famílias no trabalho pedagógico para que elas possam compreender processo de aprendizagem e atuar nele.
- Levantar dados sobre o nível de acesso e conhecimento da comunidade escolar.
- Conscientizar a comunidade escolar da importância do processo de ensino e aprendizagem e o acompanhamento sistemático da família.

Procedimentos

- Auxiliar na promoção de palestras e eventos para a comunidade escolar.
- Promover encontros com os pais/responsáveis dos alunos com necessidades especiais.

- Auxiliar na organização das reuniões com pais e responsáveis.
- Realização de reunião com os responsáveis dos estudantes da Educação Infantil e anos iniciais.

Cronograma

- Durante o ano letivo.

Profissionais envolvidos

- Pedagoga da EEAA, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professores, Pais e SOE

Avaliação

- Autoavaliação

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas

- Sensibilização e orientação aos pais quanto à construção da rotina de estudos.
- Projeto de Transição, Oficina de rotina de estudos.
- Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009); 08 a 12/05
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012):18 de maio
- Setembro amarelo
- Semana da Inclusão

Objetivos

- Apresentar e contextualizar o trabalho realizado na Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização -BIA e 5º ano por meio do Projeto de Transição.
- Conscientizar os pais quanto ao compromisso e responsabilidade em relação ao acompanhamento do processo ensino aprendizagem.

- Conscientizar o corpo docente da UE que todos fazem parte da rede de apoio.
- Promover ações de prevenção quanto à discriminação e ao preconceito visando práticas adequadas com vistas a inclusão escolar.

Procedimentos

- Realizar discussões para promover a transição nas etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino fundamental).
- Desenvolvimento de ações com o foco na prevenção e encaminhamentos das violações dos direitos das crianças, adolescentes e inclusão.

Cronograma

- Datas previstas no calendário da SEEDF:
- Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEE's;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;
- Semana de Educação para a Vida: 08 a 12/05; Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: 18 de maio; setembro amarelo. Ao longo do ano, quando houver necessidade.

Profissionais envolvidos

- Pedagoga da EEAA, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professores, SOE e Professores.

Avaliação

- Autoavaliação para trazer a reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

SALA DE RECURSOS GENERALISTA-SRG

PLANO DE AÇÃO

O atendimento educacional especializado da Escola Classe 19 de Ceilândia irá atender nesse ano letivo de 2023 13 crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, 5 crianças com Deficiência Intelectual, 3 com Deficiências Múltiplas e 2 com Síndrome de Down. Dessa forma, a atuação desse segmento estará sempre pautada na Legislação destinada ao Ensino Especial objetivando a efetiva inclusão e

escolarização de cada uma das crianças já citadas haja vista que “A permanência em sala de aula foi garantida pela Lei Brasileira 13.146/15, mas isso não significa inclusão. Só existe inclusão se há aprendizagem” (Marlla Mendes). Pensando assim segue abaixo as possíveis ações que irão possibilitar que o direito a aprendizagem das crianças com deficiência e/ou transtorno esteja assegurado dentro desta Instituição Pública.

Objetivo Geral: Oferecer aos alunos atendidos por esse segmento diversos estímulos sensoriais e motores por meio de atividades baseadas em ABA (Análise do Comportamento Aplicada

Objetivos específicos:

- Acolher com afetividade cada uma das crianças atendidas por esse segmento e também as famílias.
- Mapear por meio de gráficos habilidades nos campos motor, cognitivo, social e sensorial apresentadas e as que deverão ser adquiridas pela criança no decorrer dos atendimentos.
- Realizar treinos de atividades de vida diária por meio de brincadeiras que favoreçam a aprendizagem respeitando a idade cronológica de cada aluno.
- Buscar a regulação sensorial das crianças por meio de atividades motoras com ênfase nas buscas sensoriais apresentadas.
- Oportunizar ao educando o contato com diversos materiais encontrados na Natureza para que estas se percebam como parte do meio que vivem.
- Minimizar os comportamentos inadequados apresentados por meio da autorregulação dos alunos. Sensibilizar as famílias e os professores regentes da importância das “dietas” sensoriais realizadas em casa e em sala de aula.
- Promover a formação continuada para os professores dessa Instituição, ESV e pais.
- Romper com práticas que limitam os atendimentos da SRG trado-os como reforço escolar.
- Contribuir para a efetiva escolarização das crianças atendidas.

<p>Oficinas para o corpo docente</p> <p>Encerramento do projeto “A caixa dos sentidos”</p>	<p>demandas apresentadas na avaliação inicial envolvendo as habilidades dos campos motor, cognitivo, afetivo, social e sensorial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades diversas voltadas para as atividades de vida diária. • Palestra com roda de conversa e sugestões de atividades simples para realizar em casa a fim de minimizar o impacto que quebra de rotina tem para as crianças TEA e TDH. • Trabalho com filmes, apresentações, palestras e brincadeiras sensoriais. • Roda de conversa com a participação de um psicóloga que irá propor um momento de troca entre as famílias a respeito das alegrias e dificuldades enfrentadas nos cuidados com crianças atípicas. 	<p>Alunos</p> <p>Famílias</p> <p>Professores</p>	<p>Setembro</p> <p>Outubro</p> <p>Ano todo</p> <p>Novembro/ dezembro</p>	<p>Materiais diversos</p> <p>Materiais diversos</p> <p>Cadarço, zíper, botões, bonecas, bonecos, batons, esmaltes infantis, garfo, colheres, faquinhas entre outros.</p> <p>Data show</p> <p>Materiais diversos</p> <p>Data show</p> <p>Diversos materiais</p>	<p>partir das atividades propostas.</p> <p>Será realizada por meio das devolutivas das famílias no decorrer da participação destas no evento.</p> <p>Será realizada por meio da observação da participação das crianças nas atividades propostas.</p> <p>Será realizada por meio da avaliação realizada pelas famílias.</p> <p>Será realizada a partir das impressões dos participantes no decorrer das formações.</p>
--	---	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimentos relacionados ao trabalho com crianças atípicas sugestões de atividades, rodas de conversas para trocas entre o grupo de professores para apresentação das maiores dificuldades com o trabalho e busca por possíveis soluções. • Café da manhã com as famílias, direção e alunos para entrega de vídeos, medalhas pelo bom desempenho. • Sensibilização e alerta às famílias para os cuidados que todos devem ter com crianças atípicas. • Entrega de medalhas pelo empenho e participação na sala de recurso. 	Famílias e alunos		Data show e medalhas	Deverá ser realizada a partir da participação dos alunos e das famílias
--	--	-------------------	--	----------------------	---

Metas para 2023

- Transformar o espaço destinado à sala de recursos em um local de acomodação sensorial voltada para estímulos que atendam às buscas auditivas, visuais, táteis, olfativas, gustativas, proprioceptivas (sensação de movimento) e vestibulares (percepção do próprio corpo) apresentadas pelas crianças no decorrer das avaliações.

- Elaborar um currículo individualizado que respeite as potencialidades e fragilidades inerentes às deficiências atendidas para que assim possa direcionar o trabalho que será desenvolvido no decorrer dos atendimentos.
- Acrescentar a ficha de Anamnese as buscas sensoriais de cada aluno e também os hiper focos.
- Proporcionar às famílias momentos terapêuticos com trocas de experiências e palestras de esclarecimentos acerca das peculiaridades das deficiências e sugestões de dietas sensoriais para serem realizadas em casa diariamente.
- Mediar formações para os professores que tragam os avanços acerca dos atendimentos psicopedagógicos das crianças NEEs e também reforçar as singularidades de cada deficiência atendida por esta Instituição.

Estratégias de avaliação

A Instituição pautada nas relações humanas e organizada em ciclos para as aprendizagens, fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Essa integralidade implica na compreensão do estudante como protagonista do processo crítico, capaz de problematizar suas realidades e conscientes de sua posição na sociedade.

Nessa perspectiva, a democratização das aprendizagens, asseguram aos estudantes o direito legal e necessário para o acesso e permanência no chão da escola, como também, de acordo com Saviani, 2007, “[...] possibilidade de se recorrer às pedagogias diversificadas e diferenciadas, a fim de contemplar os diferentes modos de aprender sem, contudo, abandonar os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural”

A possibilidade de um formato avaliativo democrático e à progressão continuada, que não pressupõe a promoção automática, garante maior tempo de aprendizagem ao estudante e essa não interrupção escolar por meio de uma reprovação, garante o respeito à heterogeneidade dos tempos, modos e espaços escolares, ampliando as chances de sucessos acadêmicos.

A Escola Classe 19, busca nortear todo o processo avaliativo partindo de na inclusão, acolhimento e retomada de decisões acerca do processo ensino e aprendizagem. Os pilares do Projeto Político Pedagógico da instituição são

pautados nesses princípios. Assim, os instrumentos reais de avaliação dão suporte ao trabalho pedagógico, promovem as aprendizagens por meio de autoavaliação e do feedback, que compõem os diálogos que são estabelecidos na escola. Outro fator importante ressaltado é a afetividade na atuação de cada profissional.

O primeiro momento a avaliação diagnóstica, que não está dissociado do fazer e da observação diária. É, na prática, o ponto de partida para as ações e construção de estratégias necessárias para a retomada de posição. Utilizamos neste momento vários instrumentos que norteiam o trabalho pedagógico: Observação, testes (psicogênese da Língua escrita, produção frases, de textos, testes matemáticos, troca de informações, entre outros).

A aplicação de formulários, além da busca ativa que foi incorporada ao processo avaliativo permanecerão como parte desse processo. Outro fator também importante é a autoavaliação, onde o estudante e demais atores da escola podem inserir-se no processo avaliativo e conhecer a si mesmo enquanto aprendem. Com a pandemia, os cursos online proporcionaram o conhecimento e reconhecimento das ferramentas como parte do processo das aprendizagens e avaliações. Nesse sentido, hoje é possível um alcance até maior da comunidade por meio do feedback dado aos formulários, além da possibilidade de traçarmos metas em cima dos dados gráficos ali construídos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além dos registros pessoais, o docente conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAv e o Registro do Conselho de Classe. Os professores são orientados a descreverem todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo.

Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registros diários, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9.394/96). As reflexões,

análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual do Aluno - RDIA, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária.

Alguns instrumentos e procedimentos que potencializam práticas de avaliação formativa na Escola Classe 19 são: provas que levam em conta os objetivos de aprendizagem e que levam em conta o nível de aprendizagem de cada estudante, portfólios que são usados principalmente pelos estudantes da Educação Infantil e BIA, registros reflexivos feitos pelos estudantes, seminários, pesquisas, trabalhos em grupos e autoavaliação.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais, são avaliados, o observando suas especificidades, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, no artigo 58, a saber: estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação (AH/SD). Fundamentado no paradigma da inclusão educacional, o Distrito Federal, por meio da Lei nº 3.218/2003, estabeleceu que todas as escolas da rede pública de ensino são inclusivas, assegurando, portanto, que as políticas públicas em educação, bem como os desdobramentos empíricos advindos das mesmas possam alcançar a população que requer atendimento especializado. As adequações curriculares para os estudantes com deficiência e com os demais transtornos, são organizadas pelos professores para adaptação das atividades e com a intenção de avaliar o desempenho do aluno, bem como retomar sua aprendizagem.

A avaliação formativa, baseada na observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. visa principalmente à captação das expressões, da construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas.

Temos outro momento de reflexão na Instituição que é o Conselho de Classe participativo, onde nos reunimos ao final de cada bimestre com as equipes, para traçarmos metas para a retomada das ações previstas no Plano de trabalho. Conseguimos identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não

aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. Os conselhos de classe são previstos no **Programe-se!** que é um Informativo mensal direcionado aos profissionais da escola. Neste, há a previsão do planejamento do que vai acontecer durante determinado período.

A unidade escolar participa a cada dois anos, da Avaliação em larga (Avaliação Externa) -SAEB/Prova Brasil. Ao longo do processo de escolarização, o trabalho pedagógico é norteado por Unidades didáticas e nelas são previstas atividades em formato de sequências didáticas, que a partir de uma temática são aplicados aos estudantes atividades desafiadoras e pautadas na perspectiva do letramento. Ao final do segundo bloco, 5º ano, essas atividades são intensificadas à luz da matriz curricular e seus recortes (que são os descritores).

Cabe aqui salientar que a nota do IDEB DE 2019 da escola caiu 0,3% em relação à 2017. Entende-se que a rotatividade de professores, desmotivação frente à formação continuada e índice elevado de reprovação foram os fatores decisivos para o não alcance; no entanto, podemos observar que a nota tanto em Língua Portuguesa, como em Matemática tiveram um pequeno aumento. O Percentual em 2021 teve uma sensível melhora,

A Unidade Escolar vem planejando ações para alcançar todos os estudantes do 5º ano, que participarão da Avaliação do SAEB, seguindo, é claro, as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Por fim, temos a Avaliação Institucional que no modo presencial é feita por meio de Assembleia ou reunião de pais, enquanto no formato remoto, são enviados pelo google formulários, questionários diferentes a comunidade escolar. Utilizamos ainda plenárias, oficinas com a Equipe Gestora, SOE, SEAA, corpo docente, a busca ativa que são outros suportes importantes para a tomada de decisões, uma vez que essa ação não é isolada nem burocrática e sim uma forma transparente de apresentarmos os objetivos e procedimentos do ano letivo em curso. E ações seguem um cronograma específico:

1. Acolhida- Recepção da comunidade escolar após as férias
2. Acolhida aos pais e estudantes no 1º dia letivo

3. Definição das comissões de trabalho
4. Reunião presencial para apresentação do Projeto Político Pedagógico no primeiro bimestre
5. Envio da Avaliação institucional por meio de formulários diferenciados aos pais, estudantes, professores e demais profissionais da Unidade Escolar no encerramento de cada semestre,
6. Apresentação por meio de assembleia, dos dados gráficos da Avaliação.
7. Apreciação das sugestões da Comunidade escolar
8. Retomada das ações necessárias ao bom andamento da escola.
9. Sempre que houver necessidade, a escola convocará a comunidade para assembleias extraordinárias para deliberação pedagógica, administrativa e financeira, uma vez que, com a pandemia do coronavírus, o Conselho Escolar venceu o mandato e não houve possibilidade de ser realizado um novo pleito.

A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada para traçar objetivos e metas para cada dimensão de acordo com o quadro abaixo:

OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS:

DIMENSÃO	GESTÃO PEDAGÓGICA
Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões pedagógicas a fim de direcionar o planejamento das habilidades e competências a serem desenvolvidas com os alunos no decorrer do ano letivo, conforme portaria de distribuição de carga horária dos professores; • Desenvolver planejamento de atividades que visem reduzir o índice de reprovação escolar, bem como as distorções de idade e série; visando a recomposição do calendário letivo • Desenvolver projetos que busquem resgatar a autoestima do aluno, evitando a evasão escolar;

	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetizar todos as crianças no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental. • Melhorar os índices de avaliação externa (IDEB)
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião da semana pedagógica; • Planejamento anual; • Reuniões de coordenação coletiva; • Reunião em grupos para planejamento • Planejar e executar o projeto interventivo; · Desenvolver estratégias de reforço; • Planejar e executar projetos de reagrupamento • Priorizar as datas mais relevantes e organizar atividades culturais; por turmas • Leitura de livros e textos; • Dinâmicas de sensibilização; • Rodas de bate papo • Reagrupamento intraclasse e interclasse, • Reforço Escolar • Projeto interventivo; • Atividades em sala de aula;
Avaliação das ações	<ul style="list-style-type: none"> • Nas coordenações e conselho de classe · Testes da psicogênese; • Produção de texto; • Simulados • Provas • Nas reuniões coletivas e sempre que se fizer necessário. • autoavaliação • Conselho de classe; • Em sala de aula
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenação; • Professores • Pais e ou responsáveis • SOE • SEAA • Secretaria Escolar
cronograma	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo;
Dimensão	GESTÃO DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

<p>Metas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a todos os alunos que apresentem Necessidades Educacionais Especiais atendimento diferenciado durante sua permanência na escola e fora dela; • Propor atividades em que as crianças entrem em contato com museus, exposições etc. • Realizar reuniões, extraordinárias, para informar e sensibilizar pais ou responsáveis; da melhor forma de acompanhar as atividades escolares dos filhos. • Coletar dados através de formulário de avaliação da instituição a ser respondido pelos pais ou responsáveis, levando em conta os aspectos sociais, pedagógicos e organização da escola, • Realizar as intervenções necessárias baseadas nesses dados; • Realizar e cumprir a adequação curricular dos alunos com necessidades especiais; • O SOE tem como meta estruturar, acompanhar e viabilizar junto a professores, alunos, funcionários e comunidade os projetos implantados nesta instituição de ensino com foco no aluno e no seu desenvolvimento pleno para o exercício saudável da cidadania, respeitando os princípios que norteiam a sociedade a diversidade, e o projeto político pedagógico da escola. • Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhorias do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir médias do IDEB para o DF, em todos os anos de vigência do PPP.
	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar professores e monitores quanto ao cuidado com os ANEE's;

- Definir estratégias para planejamento e execução de adaptação curricular;
- Promover contato com os diferentes tipos de culturas e ambientes;
- Cada turma, apresenta uma manifestação cultural conforme trabalho realizado em sala.
- Ao final de cada semestre através de enviado aos pais e ou responsáveis;
- Analisar e adequar os conteúdos às necessidades de aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Através de projetos em sala de aula e reuniões com os pais e ou responsáveis, ou ainda com atendimentos individuais a alunos

- Coordenações;
- Apresentação de relatórios e gráficos;
- Tabulação de resultados;
- Conselhos de classe.
- Nas coletivas e por meio de questionário avaliativo entregues a professores

- Direção;
- SOE;
- EEAA;
- Direção;
- Coordenação;
- Professores;
- Monitores

- Durante o ano letivo e sempre que houver necessidade

GESTÃO PARTICIPATIVA

- Realizar semestralmente avaliação institucional.
- Divulgar avaliações realizadas com a comunidade escolar;
- Divulgar semestralmente nos murais da escola levando estatísticas dos índices alcançados nos formulários da avaliação institucional;

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a tabulação dos resultados coletadas através de questionários; nos murais da escola e ou redes sociais • Gráficos; • Tabelas; • Questionário de avaliação;
<ul style="list-style-type: none"> • Na reunião ao final do ano letivo; murais e redes sociais • Ao término de cada semestre
<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenação
<ul style="list-style-type: none"> • Ao final do ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Ao final do semestre
<p>GESTÃO DE PESSOAS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Criar grupo de apoio que identifique e resgate os alunos que tenham 03 faltas seguidas ou 05 faltas alternadas a cada semana- busca ativa. • Mediação de conflitos internos e externos • Seguir o regimento interno da instituição
<ul style="list-style-type: none"> • SOE; • Secretária escolar • Direção
<ul style="list-style-type: none"> • Mensalmente ou quando for necessário
<p>GESTÃO FINANCEIRA</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os recursos financeiros com de acordo com as prioridades definidas em assembleias e com responsabilidade. • Cumprir prazos estabelecidos pela Secretaria de Educação para aplicação e prestação de contas dos recursos recebidos pela escola durante o ano;
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões com a comunidade escolar para definir metas e prioridades;
<ul style="list-style-type: none"> • Membros da APM e comunidade escolar
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões coletivas, conselhos de classe; e reuniões assembleias gerais e APM

<ul style="list-style-type: none"> • Extraordinariamente
<p>GESTÃO ADMINISTRATIVA</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Colher sugestões de mudanças a serem feitas para o bom funcionamento da escola e para garantir a melhora nos índices de satisfação da comunidade escolar; • Manter equipamentos funcionando para a continuidade do trabalho em suas instâncias; • Oferecer espaços e materiais adequados a sua utilização e aplicação; • Manter a estrutura física e equipamento em bom estado de uso; • Proporcionar ambiente acolhedor e acessível aos alunos e a comunidade em geral; • Incentivar ações e/ou atividades que valorizem o trabalho dos profissionais e a conscientização e importância das atividades individuais para garantia do trabalho coletivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Através de questionário avaliativo e sugestões da comunidade; • Reunir a comunidade e ouvir sobre a necessidade de cada segmento; • Ouvir os envolvidos, suas necessidades e dificuldades e fazer encaminhamento devidos; • Formar grupo de estudo (ou buscar outros meios) com os docentes e demais funcionários para interação sobre ensino aprendizagem, bem como, legislação vigente, ECA, portarias e outras; • Convocar reuniões entre funcionários, Conselho Escolar, com objetivo de buscar soluções, sugestões para melhorar e para resolver conflitos; • Organizar eventos para socialização dos funcionários e/ou para comemorações de datas convenientes, ou homenagens específicas;
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões coletivas e questionários avaliativos;
<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar
<ul style="list-style-type: none"> • Bimestral e semestral

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento da Educação Básica norteia as ações das escolas da rede pública do DF quanto à aquisição das habilidades adequadas ao desenvolvimento do educando em sua integralidade. A organização curricular é constituída de uma Base Nacional Comum Curricular- BNCC, esta desenvolvida por meio de atividades e pautada na interdisciplinaridade, abrangendo os temas transversais que são agregados aos componentes curriculares. A BNCC é o mais recente documento norteador das aprendizagens essenciais enquanto o Currículo em movimento do Distrito federal prevê a articulação entre os objetivos de ensino e os conteúdos com a finalidade de promoção da aprendizagem.

A escola Classe 19, a partir da temática **“Ser sustentável: quem planta o presente, colhe o futuro”** abordará coletivamente o papel de cada um no meio ambiente tendo como base os eixos da sustentabilidade humana, educação para e em Direitos humanos, respeito às diversidades e cidadania.

Cada bimestre teremos uma abordagem diferente:

- Abordar valores e habilidades como empatia, ética, responsabilidade, resiliência, trabalho e colaboração em equipe, criatividade e capacidade de adaptação frente a mudanças e obstáculos.
- Semana de valorização da vida:
- Abordar a escola como patrimônio público, pertencente à cidade e que precisa ser cuidada e valorizada
- Semana de Valorização da vida
- Mapeamento, coleta seletiva e tratamento adequado do lixo
- Semana de Valorização da vida
- Abordar os aspectos comportamentais que promovem os “acidentes naturais” pelo planeta.
- Semana de Valorização da vida

Esses temas serão o ponto de partida para o desenvolvimento do projeto que busca fortalecer as relações da escola com o ambiente da qual faz parte e em especial na escola. A sustentabilidade ao ser trabalhada na escola, se torna a propagadora de informações para conscientizar a rede de pessoas em torno de cada estudante, uma vez que o discente vivenciando na prática ações sustentáveis, estende os ensinamentos aos membros de sua família, aos amigos, redes sociais e outros ambientes dos quais faça parte.

A rede pública adotou mudanças nos objetivos e conteúdos com a finalidade de garantir os direitos à aprendizagem, dessa forma as unidades didáticas são organizadas por bimestres e o planejamento das sequências didáticas ocorrem coletivamente nas coordenações. A equipe pedagógica planeja ações diárias contemplando as áreas constantes no currículo (sequência didática). Além do planejamento, subprojetos vão sendo incorporados ao longo do ano, assim com o replanejamento sempre que necessário.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1º CICLO: EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS PARA A TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O eu, o outro e o nós

- Respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional.
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.
- Agir com progressiva autonomia em relação ao próprio corpo e ao espaço que ocupa, apresentando independência e iniciativa.
- Conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro ao lidar com conflitos.

Corpo, gestos e movimentos

- Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

- Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
- Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Traços, sons, cores e formas

- Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- Reconhecer as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento.
- Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
- Recriar a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
- Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.

- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles para a formulação, o raciocínio e a resolução de problemas.
- Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação.
- Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.
- Resolver, criar e registrar situações-problema do cotidiano e estratégias de resolução.
- Utilizar unidades de medida (dia / noite, dias / semanas / meses / ano) e noções de tempo (presente / passado / futuro, antes / agora / depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc).

REPLANEJAMENTO CURRICULAR

2° CICLO



BIA
4° e 5° ANOS

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

1º ano do ensino fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>ORALIDADE</p> <p>* Roda de conversa: regra de escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p> <p>* Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação.</p> <p>* Identificar e elaborar regras elimites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p> <p>* Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</p> <p>* Relatos de acontecimentos do</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>* Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>* Recados orais.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo como contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>* Diversos falares – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais</p> <p>* Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piadas, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <p>LEITURA</p> <p>* Texto: verba (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <p>* Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>* Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial).</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano..</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Leitura, declamação, brincadeiras e produção.</p> <p>* Leitura, em colaborações com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites,</p>

<p>cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens, etc.). * Recados orais <p>LEITURA E ESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> * Narrar fatos em sequência temporal e causal. * Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. * Recontar histórias ouvidas para a produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. 	<p>avaliativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. * Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens * Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança. * Escuta e manuseio de livros e obras infantis. * Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> * Leitura, em colaborações com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. * Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. 	<p>receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. * Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
---	---	--	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

1º ano do ensino fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</p> <p>* Criar pequenas paródias individuais e coletivas.</p> <p>* Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.</p> <p>* Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.</p> <p>* Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</p> <p>* Leitura e escuta de listas diversas de</p>	<p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</p> <p>* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>* Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.</p> <p>* Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p>	<p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Elementos que compõem na narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?).</p> <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.</p> <p>* Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p> <p>* Criação de histórias por meio de</p>	<p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gênero da tradição oral:</p> <p>* parlendas, cantigas, música popular, outros.</p> <p>* Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>* Reconto de histórias por meio da oralidade escrita e desenho.</p> <p>* Elementos que compõem a</p>

<p>acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.</p> <p>* Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p> <p>* Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p>	<p>* Criação de histórias por meio de desenhos.</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>Símbolos: identificação e</p> <p>* diferenciação (letras, números, figuras, etc.)</p> <p>* Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>* Letras iniciais de palavras significativas – percepção de som.</p>	<p>desenhos.</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>* Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>* Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.</p> <p>* Vocabulário- ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados.</p>	<p>estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>* Verbos – apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.</p> <p>* Relação de letras palavras e imagens</p> <p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, e outros</p>
---	---	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
1º ano do ensino fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>* Ilustração de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p style="text-align: center;">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</p> <p>* Realizar leituras por meio de gravuras, imagens, etc.</p>	<p>* Relação de letras, palavras e imagens.</p> <p>* Análise de palavras significativas quanto ao nº de letras, sílabas orais, letras inicial e final.</p> <p>* Estruturas silábicas: CV, VC,CCV, V,CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>* Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</p> <p>* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p> <p>* Segmentação (divisão) oral da palavra.</p> <p>* Relação entre grafema e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos.</p> <p>* Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p style="text-align: center;">Vocabulário – ampliação a</p>	<p>* Relação de letras, palavras e imagens</p> <p>* Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.</p> <p>* Estruturas silábicas: CV, VC,CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, e outros.</p> <p>* Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</p> <p>* Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. Oposição surda/sonora (diferenças sonoras entre: P/B; T/D; F,V).</p>	

<p>* Escrita do nome próprio e de colegas.</p> <p>* Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.</p> <p>* Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</p>	<p>partir da compreensão de significados contextualizados.</p> <p>* Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</p> <p>* Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</p>		
---	--	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
1º ano do ensino fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>* Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>* Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.</p> <p>* Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras, etc.)</p> <p>* Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>* Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.</p> <p>* Relação de letras, palavras e imagens.</p> <p>* Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.</p> <p>* Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>* Classificação de palavras que começam e</p>			

terminam com a mesma letra.Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

* Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.

* Identificação do som da sílabana palavra.

* Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita de palavras e textos.

* Utilização da estrutura CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.

* Ampliação do vocabulário

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
1º ano do ensino fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>NÚMEROS</p> <p>Funções do número:</p> <p>-Indicador de quantidade</p> <p>-Indicador de posição</p> <p>-Código</p> <p>-Medidas de grandezas</p> <p>* Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica até 99.</p> <p>* Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</p> <p>Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções</p> <p>Correspondência biunívoca</p> <p>Sequência oral numérica.</p> <p>Zoneamento</p> <p>Conservação de quantidade</p> <p>* Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>Sequência oral numérica.</p> <p>Zoneamento.</p> <p>Conservação de quantidade.</p> <p>* Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <p>* Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)</p> <p>Uso da reta numérica.</p> <p>* Valor posicional do algarismo.</p> <p>* Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</p> <p>* Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</p> <p>Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>* Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 9.</p> <p>* Relação de ordem entre números naturais até (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</p> <p>* Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).</p> <p>Uso da reta numérica</p> <p>* Valor posicional do algarismo</p> <p>Composição e decomposição de números naturais</p> <p>* Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).</p> <p>* Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</p> <p>PENSAMENTOS ALGÉBRICO</p> <p>* Sequências recursivas: observação de regra utilizadas em seqüências numéricas</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>* Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 9.</p> <p>* Relação de ordem entre números naturais até (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</p> <p>* Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).</p> <p>Uso da reta numérica</p> <p>* Valor posicional do algarismo.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais</p> <p>* Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).</p> <p>* Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</p> <p>PENSAMENTOS ALGÉBRICO</p> <p>* Sequências recursivas: observação de</p>

<p>* Construção de fatos básicos da adição.</p> <p>* Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</p> <p>* Resolução de situações-problema com adição.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências.</p>	<p>Correspondência biunívoca</p> <p>* Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>* Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).</p>	<p>(mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>* Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objeto familiares do mundo físico.</p>	<p>regra utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objeto familiares do mundo físico.</p>
--	---	---	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
1º ano do ensino fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>GEOMETRIA</p> <p>* Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</p> <p>* Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</p> <p>* Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de</p>	<p>* Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)</p> <p>* Resolução de situações-problema com subtração.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo, para cima, por baixo, por cima, para dentro, para fora, para trás, pela frente, através de, para a direita, para a esquerda, horizontal e vertical), comparando-os.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimento variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampolheta, outros.</p> <p>* Utilização das partes do corpo como unidades de medida</p> <p>* Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>* Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto e mais baixo, mais cumprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>PROBABILIDADE</p> <p>* Registro de forma variada da coleta</p>	<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimento variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampolheta, outros.</p> <p>* Utilização das partes do corpo como unidades de medida</p> <p>* Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>* Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto e mais baixo, mais cumprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>* Divisão (ideias de repartir a</p>

<p>* medidas não padronizadas (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meiahora).</p> <p>* Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</p>	<p>* Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano</p> <p>* Estimativa de resultados de medidas</p> <p>* Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)</p>	<p>de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras</p> <p>* Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos e de colunas (pictóricos).</p>	<p>coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em * partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>
---	---	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
1º ano do ensino fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.</p> <p>* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje, amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente, para trás/para o lado, para cima/para baixo.</p> <p style="text-align: center;">PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Coleta e organização de informações.</p> <p>* Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</p> <p>* Construção de tabelas</p>	<p style="text-align: center;">PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</p> <p>* Construção de tabelas.</p> <p>* Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.</p> <p>Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</p>		<p style="text-align: center;">PROBABILIDADE</p> <p>* Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras</p> <p>* Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos e de colunas (pictóricos). Noção de acaso.</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA		
1º ano do ensino fundamental de 9 anos		
EDUCAÇÃO FÍSICA	ART ES	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> * Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. * Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). * Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). * Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. * O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. * Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula- corda). * Brincadeiras de pique etc.). * Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). * Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, 	<ul style="list-style-type: none"> * Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais. * Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz decera, papéis, tintas e argila). * Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. * Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado). * Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. * Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. * Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados. * Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos). * Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza 	<ul style="list-style-type: none"> * Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós. * Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais. * Convivência humana e ações éticas. * Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. * Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.

<p>tronco.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Forma corporal. * Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas. <p>Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras. Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> * Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda). <p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</p>	<p>(folhas, pedras, terra etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> * Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros. <p>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV. * Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras. * Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. * Espaços culturais da comunidade local. * Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. * Ritmo ou pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido. * Intensidade, forte/médio/fraco, altura, agudo/médio/grave. * Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos 	
--	---	--

bichos.

Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro- brasileiras, música popular brasileira - MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental). Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE

2º BIMESTRE

3º BIMESTRE

4º BIMESTRE

<p style="text-align: center;">ORALIDADE</p> <p>* Roda de conversa; regrapara escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</p> <p>* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p> <p>* Vivências rotinas: organização dos tempos, espaços materiais, de modo a construir, gradualmente, sua autor-regulação e autonomia.</p> <p>* Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada</p> <p>* Relatos orais de acontecimentos cotidianos</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Narrar fatos em sequência temporal e causal.</p> <p>* Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita</p>	<p style="text-align: center;">ORALIDADE</p> <p>* Roda de conversa: regrapara escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</p> <p>* Recados orais</p> <p>* Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens, etc.)</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Leitura em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>* Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p> <p>* Relação imagens – texto: leitura de narrativas somente com imagens</p>	<p style="text-align: center;">ORALIDADE</p> <p>* Roda de conversa: regrapara escuta atenta, fala e manutenção do tema</p> <p>* Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa.</p> <p>* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</p> <p>* Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Leitura em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua</p>	<p style="text-align: center;">ORALIDADE</p> <p>* Recados orais, opinião, comentário, declamação, cordel.</p> <p>* Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <p>* Histórias em quadrinhos: exploração de interferências e previsões a partir da sequência de imagens.</p> <p>* Poema (verso e estrofes) e texto em prosa – diferenças estruturais.</p> <p>* Criação de histórias por meio de desenhos.</p> <p>* Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</p> <p>* Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as</p>
--	---	--	--

<p>espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.</p>	<p>* Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.</p>	<p>forma e finalidade. * Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p>	<p>crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea.</p>
---	--	--	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</p> <p>* Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <p>* Leitura em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>* Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico: objetiva inferencial e</p>	<p>Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</p> <p>* Escuta e manuseio de livros e obras infantis</p> <p>* Contos infantis e fábulas: Leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <p>* Ilustração (desenho) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>* Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Escopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre autoria</p>	<p>* Gêneros que apresentam instrução/ inunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.</p> <p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Obras escritas que contenham coletâneas de origem moral, parênticos, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava- língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita.</p> <p>* Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/ espaço (onde?) e ações (oque?).</p>	<p>* Poesias de autores contemporâneos biografia e obra.</p> <p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Diferenças entre estruturas de poemas (versos e estrofes) de texto em prosa.</p> <p>* Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</p> <p>* Verbos – apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos.</p> <p>* Manuseio e identificação de suportes/portadores: Livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfleto, outros.</p> <p>* Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</p>

<p>avaliativa</p> <p>* Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p>	<p>* Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p> <p>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p>	<p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis; lendas, fábulas.</p>	
--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.</p> <p>* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p> <p>* Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</p> <p>* Identificação do som da sílaba na palavra.</p> <p>* Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita de palavras e textos.</p> <p>* Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>* Vocabulário - ampliação a partir</p>	<p>Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</p> <p>* Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte.</p> <p>* Anúncios publicitários - levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de sentido sobre as informações apresentadas</p> <p>* Adjetivação por meio de jogos e brincadeiras, contexto de leitura e escrita.</p> <p>* Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</p> <p>* Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</p>	<p>* Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características computacionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p> <p>* Criação de histórias por meio de desenhos</p> <p>* Pronome pessoal (elemento de coesão para evitar repetições de nomes em produções textuais).</p> <p align="center">ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA</p> <p>* Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <p>* Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b;t/d; f/v.</p> <p>* Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo)</p>	<p align="center">ANÁLISE LINGUISTICA /SEMIÓTICA</p> <p>* Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <p>* Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o G/GU (garoto/ guerra)</p> <p>o E ou I (perde/ perdi)</p> <p>O ou U (bambu, bambo) o S ou SS (sapo/ pássaro)</p> <p>* Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação.</p> <p>* Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</p>

<p>da compreensão de significados contextualizados</p> <p>* Classificação de palavras que comecem com a mesma letra</p> <p>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p>	<p>* Pontuação - observação no texto para compreensão do sentido produzido exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</p>	<p>o R/RR (rua, barata, honra, porta, carro)</p> <p>* Modos de nasalização M e N no final da sílaba (bom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).</p>	
--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p align="center">ANÁLISE LINGUISTICA/ SEMIÓTICA</p> <p>* Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)</p> <p>* Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>* Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</p> <p>* Relação de letras palavras e imagens</p> <p>* Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras iniciais e finais.</p> <p>* Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <p>* Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</p>	<p align="center">ANÁLISE LINGUISTICA</p> <p>* Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>* Relação de palavras com imagens.</p> <p>* Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</p> <p>* Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Z em início de palavra - J com as vogais a, o, u. <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</p>		

<p>* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p> <p>* Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra.</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.</p>			
--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Funções do número: O Indicador de quantidade O Indicador de posição O Código <p>Medidas de grandezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. * Correspondência biunívoca. * Sequencia oral numérica. * Zoneamento * Conservação de quantidades * Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. * Nomenclaturas: unidade, dezena * Registro, leitura e escritura numérica de quantidade até 99 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. * Correspondência biunívoca. * Sequencia oral numérica. * Zoneamento * Conservação de quantidades * Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. * Nomenclaturas: unidade, dezena * Registro, leitura e escritura numérica de quantidade até 99 * Construção de fatos fundamentais da adição. * Resolução de situações problemas envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). * Registro, leitura e escritura numérica de quantidade até 999 * Valor proposicional dos números * Nomenclaturas: unidade, dezena, centena; * Utilização do corpo para operar e medir * Construção de fatos fundamentais da subtração. * Resolução e elaboração de situações – problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. * Registro pictóricos orais ou 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). * Registro, leitura e escritura numérica de quantidade até 999 * Valor proposicional dos números * Nomenclaturas: unidade, dezena, centena; * Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). * Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) metade da metade, em situações do cotidiano. * Problemas envolvendo

<p>* Leitura, escrita, comparação e ordenação e de números de até 2 ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p> <p>* Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.</p>	<p>utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <p>* Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p>	<p>escritos de experiências vivenciadas a partir de situações</p> <p>– problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, compara, e completar).</p>	<p>significados de dobro, metade, triplo e terça parte.</p>
---	--	---	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Valor proposicional dos números</p> <p>* Agrupamentos (Agrupamentos de 10 unidades para dezena)</p> <p>* Composição e decomposição de números naturais até 99</p> <p>* Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>* Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</p> <p>* Orientação e trajetória no espaço vivido, em familiares (casa, vizinhança, escola).</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Noções de tempo (ontem,</p>	<p>* Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 99</p> <p>* Valor posicional dos números</p> <p>* Agrupamentos (Agrupamentos de 10 unidades para dezena)</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até 99.</p> <p>* Registro pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações</p> <p>– problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar).</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.</p> <p>PROBABILIDADES E ESTATÍSTICA</p> <p>* Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</p> <p>* Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com</p>	<p>* Agrupamento e desagrupamento de quantidades de até 999</p> <p>* Agrupamento (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena).</p> <p>* Composição e decomposição de números naturais (até 999)</p> <p>* Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.</p> <p>* Resolução de situações problemas envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.</p> <p>* Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Identificação de regularidades</p>	<p>proporcionalidade e configuração retangular.</p> <p>* Resolução de situações problema envolvendo ideias da multiplicação.</p> <p>* Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Identificação de regularidades de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Leitura, interpretação e representação de dados em gráficos de barras ou de colunas,</p>

<p>home, amanhã, dia, semana, mês, e ano; manhã, tarde e noite).</p> <p>* Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.</p> <p>* Tempo escolar, bimestre, semestre e rotina escolar.</p> <p>* Intervalo de tempo, uso do calendário ordenação de datas.</p>	<p>ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos).</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Intervalo de tempo, leitura de horas em relógios digitais.</p>	<p>de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>Figuras geométricas planas (currículo, quadrado, retângulo e</p>	<p>* Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples em gráficos de colunas e pictóricos.</p>
---	---	---	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p align="center">PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</p>	<p align="center">GEOMETRIA</p> <p>Localização de objetos e de pessoa no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para fora/ para dentro, para trás/para frente, através de, para a direita/ para a esquerda, horizontal/ e vertical), comparando-os.</p>	<p>triângulo): reconhecimento e características.</p> <p align="center">GRANDEZAS DE MEDIDAS</p> <p>* Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.</p> <p>* Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problema.</p> <p>* Composição de 1 real com uma centena de Centavos ($R\\$1,00 = 100 \times R\\$0,01$; 1 real = 100 centavos).</p> <p align="center">PROBABILIDADE ESTATÍSTICA</p> <p>* Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples em gráficos de colunas e pictóricos. Leitura, interpretação e análise de gráficos e colunas.</p>	<p align="center">GEOMETRIA</p> <p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento de análise de características</p> <p>* Semelhanças e diferenças entre formas geométricas espaciais e planas.</p> <p align="center">GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Utilização de medidas não padronizadas</p> <p>* Utilização do corpo como unidade de medida.</p> <p>* Utilização de instrumentos de medida arbitrárias e medidas padronizadas</p> <p>* Medidas de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).</p> <p>* Comparação de grandezas de</p>

			<p>mesma natureza, por meio de estratégias pessoais de uso e de instrumentos de medida não convencionais e convencionais</p> <p>* Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p>
--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Ciências da Natureza

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p align="center">TERRA E UNIVERSO</p> <p>* Movimento aparentemente do Sol no céu.</p> <p>* Nascente, elevação máxima e poente.</p> <p>O sol como fonte de luz e calor</p> <p>* Efeitos da radiação solar (aquecimento) , em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</p>	<p align="center">VIDA E EVOLUÇÃO</p> <p>* Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam</p> <p>Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.</p>	<p align="center">VIDA E EVOLUÇÃO</p> <p>* Parte das plantas e suas funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Raiz (nutrição , sustentação, respiração). ○ Caule (sustentação). ○ Folhas (transpiração , respiração, fotossíntese); ○ Flores (reprodução); ○ Frutos (re produção , dispersão de sementes) <p>* Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.</p> <p>* Água como fluido essencial à vida</p> <p>Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</p>	<p align="center">MATÉRIA E ENERGIA</p> <p>* Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira e outros).</p> <p>* Propriedades e usos dos materiais</p> <p>* Prevenção de acidentes domésticos.</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Geografia

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</p> <p>* Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço;</p> <p>espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer:</p> <p>* Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.</p>	<p>* Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.</p> <p>* Diferentes formas de representação</p> <p>* Princípios de localização e posição de objetos Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, <i>croquis</i>, maquetes fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc...</p> <p>* Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referências dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola,</p>	<p>* Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunicação em que vive.</p> <p>* Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte.</p> <p>* Representação do diferentes espaços (desenho, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais).</p> <p>* História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas.</p>	<p>* Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos.</p> <p>Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas.</p> <p>* Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc).</p> <p>Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence.</p> <p>Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.</p>

	<p>outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais; horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.).</p>	<p>Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos devida.</p>	
--	---	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - História

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <p>* A noção do “EU” e do “OUTRO”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p> <p>*Histórias da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.</p> <p>* Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</p> <p>* Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês o ano.</p> <p>O tempo como medida. Noções de tempo.</p>	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <p>* Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</p>	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <p>* Noção do “Eu” e do “Outro”: registro de experiências pessoais da família e da comunidade no tempo e no espaço.</p> <p>* Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</p> <p>* As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotográficas, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <p>* A sobrevivência e a relação com a natureza</p> <p>* Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).</p> <p>* Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico- racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA		
2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos		
EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES	ENSINO RELIGIOSO
<p>*Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar).</p> <p>*Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc).</p> <p>*Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</p> <p>*Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</p> <p>*Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc).</p> <p>*Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas,</p>	<p>*Autorretrato e releitura de obras de arte.</p> <p>*Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).</p> <p>*Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.</p> <p>*Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.</p> <p>Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</p> <p>*Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</p> <p>*Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</p> <p>*Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros, Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p> <p>*Monumentos/pontos turísticos de Brasília. Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.</p> <p>*Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.</p> <p>*Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</p> <p>*Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.</p>	<p>*Grupos sociais: família, escola e valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.</p> <p>*Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.</p> <p>*Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.</p> <p>*Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente.</p> <p>Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</p>

<p>espelho, argila e desenho animado.</p>	<p>*Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).</p> <p>*Espaços culturais, espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins). Partes do corpo cabeça, mãos, braços,</p>	
---	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos

EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES	ENSINO RELIGIOSO
	<p>*antebraços, coxa perna, pés, coluna cintura, quadril. Formas grande,pequena, curva, reta.</p> <p>*Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).</p> <p>*Retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas.</p> <p>*Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.Improvisações livres e/ou dirigidas.</p> <p>*Improvisação a partir das características da fauna e flora.</p> <p>*Improviso, dança.</p> <p>*Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.</p> <p>*Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil.</p> <p>*Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava- língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros).</p> <p>*Audição de repertórios: os familiares, os pessoais, os comunitários, o portfólio musical, da turma, sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais.</p> <p>*Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, a capela (semacompanhamento) e com acompanhamento.</p> <p>*Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal.</p> <p>*Cuidados com a saúde bucal e respiratória.</p> <p>*Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha àescola.</p> <p>*Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio.</p> <p>*Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros.</p> <p>*Criação e experimentação sonoro- musical em percussão corporal,canto e execução</p>	

	<p>musical com instrumentos.</p> <p>*Pulsção da música.</p> <p>*Classificação de sons (timbre): o tambores o chocalhos o percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco).</p> <p>Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricasrepresentativas para determinadas</p> <p>*sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo</p>	
--	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>ORALIDADE</p> <p>*Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>* Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</p> <p>* Roda de conversa; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>* Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</p> <p>*Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</p> <p>LEITURA/ESCUA</p> <p>*Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</p> <p>* Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos(quantidade, forma, disposição gráfica prováveis interlocutores). Leitura com autonomia: Agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas,</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>* Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</p> <p>* Roda de conversa; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>* Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</p> <p>* Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Leitura com autonomia: Agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem , notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>* Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava- língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <p>* Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa.</p> <p>* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>* Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>Conto folclórico, lendas e contos acumulativos: escuta da contação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>*Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>*Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>*Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</p> <p>*Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros);</p>

<p>instruções de montagem notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p>	<p>* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p>	<p>indígenas africanos).</p> <p>* Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, e em diferentes suportes.</p>	<p>exploração da rima e da musicalidade.</p> <p>*Criação de histórias por meio de desenhos.</p> <p>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>*Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.</p> <p>*Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.</p>
---	---	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>* Ilustração (desenhos ou colagens) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>* Escuta e manuseio de livros e obras infantis</p> <p>* Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</p> <p>* Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)</p> <p>* Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enraizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p>	<p>* Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p> <p>* Fábulas: leitura, apreciação e análise.</p> <p>* Contos infantis e fábulas: Leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <p>* Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <p>* Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes e conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</p> <p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p>	<p align="center">ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – escudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p> <p>* Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrilha poemas, escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.</p> <p>* Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</p> <p>* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>* Parágrafo – para organizar ideias no texto.</p> <p>* Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros):</p>	<p>* Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</p> <p>Gêneros que apresentam a instrução/ injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</p> <p>* Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador</p> <p>* Identificação entre fala de personagens e do narrador.</p>

<p>* Biografias e obras de autores contemporâneos.</p> <p>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>* Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais</p>	<p>* Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)</p> <p>* Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</p>	<p>personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?).</p> <p>*Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.</p>	<p>*Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).</p>
--	---	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</p> <p>* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>* Verbete de dicionários, texto explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.</p> <p>* Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: chapeuzinho vermelho na versão do lobo).</p> <p>* Características físicas psicológicas (corajosos, medroso, apaixonado, etc) do personagem principal das narrativas</p> <p>* Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular,</p>	<p>* Pontuação – uso no texto para produzir: exclamação(!), ponto de interrogação(?), ponto final (.) e underline (_).</p> <p>* Concordância nominal para aperfeiçoamento de texto: gênero e número.</p> <p>* Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?).</p> <p>Personagens secundários, tempo</p> <p>* (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.</p> <p>* Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais</p> <p>* Elementos que compõem a estrutura e escritura de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor,</p>	<p>* Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA</p> <p>*Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). ○ Uso do S/SS em palavras com som de S: S (sapo), ss (pássaro). C/QU (cadela/quilo). <p>*Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Uso do G ou J (girafa, jiló) Uso do H inicial (hora, ora). 	<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>*Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão</p> <p>*Redução de gerúndio: andano/andando</p> <p>*Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r – vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu).</p> <p>*correspondências regulares contextuais entre letras, grupos de letras e seus sons: o E ou I (perde, perdi)</p> <p>*Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização) o Uso do X ou CH (xícara, chuva) o Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade)</p>

<p>conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p> <p>* Adjetivação (atribuição de qualidade/ características) por meios de jogos brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</p>	<p>situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p> <p>ISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>* Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</p> <p>* Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p>		
--	---	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA</p> <p>* Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</p> <p>* Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.</p> <p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <p>* Uso do dicionário: função, organização e utilização.</p> <p>* Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).</p> <p>* Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em P, B, T, D, F, V.</p> <p>* Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seus sons.</p> <p>o C/QU (cadela quilo)</p>	<p>* Alguns casos de irregularidades (que dependem da consulta e memorização):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso do L ou LH (Júlio, Julho) - Uso de U ou L (anel, céu) <p>* Uso do dicionário: função, organização e utilização. Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> - G/GU (garoto/guerra) - Modos de nasalização – M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) <p>* Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: P/B; T/D; F/V</p> <p>Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário</p>		

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>NÚMEROS</p> <p>*Funções do número: Indicador de quantidade Indicador de posição código Medidas de grandezas. *Quantificação de coleções ou eventos *Correspondência biunívoca *Sequência oral numérica *Zoneamento *Conservação de quantidade * Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade até 999. * Comparação entre números; ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que *Valor posicional dos números * Composição e decomposição de números naturais * Representação de ordens de números naturais na reta numérica * Resolução de situações problemas envolvendo significados da adição juntar e</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>*Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade até 999. *Comparação entre números ; ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a , menor que *Valor posicional dos números *Composição e decomposição de números naturais *Representação de ordens de números naturais na reta numérica Construção de fatos fundamentais da adição, subtração. *Resolução de situações – problema envolvendo significados da subtração: retirar, compara e completar. *Formulação, interpretação e resolução de situações problemas envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar). * Números ordinais: função, leitura e representação.</p> <p align="right">PENSAMENTO</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>*Composição e decomposição de números naturais até as quatro ordens. *Representação a relação de ordem de números naturais na reta numérica *Valor posicional dos números *Comparação entre números; ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que *Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade até 999 *Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. *Resolução de situações problemas envolvendo as ideias da multiplicação; soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Identificação de descrição de</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>*Representação a relação de ordem de números naturais na reta numérica *Valor posicional dos números *Comparação entre números; ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que *Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade até 9.999. *Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. *Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). *Resolução de situações – problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. *Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) metade</p>

<p>acrescentar.</p> <p>Formulação, interpretação * e resolução de situaçõesproblemas envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar).</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>* Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</p>	<p>ALGÉBRICO</p> <p>*Relação de igualdade.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Leitura, interpretação e representação de dados em gráficos de barras ou de colunas,</p> <p>* Pesquisa e interpretação de dados gráficos, nos meios de comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, internet, entre outros). 	<p>regularidades em sequências numéricas recursivas.</p> <p>PROBABILIDADES E ESTATÍSTICA</p> <p>* Situações – problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos</p>	<p>da metade.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Identificação de descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Situações – problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>* Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.</p>
---	---	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo).</p> <p>* Significado de medidas e de unidade de medida.</p> <p>* Registro pictóricos, orais e/ ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema</p> <p>* Medidas de tempo</p> <p>* Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: calendário, linha do tempo</p> <p>Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas; dia, semana e mês).</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* * Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada. Pesquisa e interpretação</p>	<p>GEOMETRIA</p> <p>* Localização e movimentação;</p> <p>o Representação de objetos e pontos de referência.</p> <p>Orientação e trajetória</p> <p>o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.</p> <p>Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/ banheiro)</p> <p>o Representação da localização e trajetórias por meios de mapas, desenhos e plantas.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo).</p> <p>o * Registro pictóricos, orais e/ ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema Leituras de horas em relógios digitais e analógicos</p>	<p>GEOMETRIA</p> <p>* Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento de análise de características e planificações.</p> <p>* Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre outros objetos geométricos.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>* Troca entre valores, cédulas e moedas</p> <p>* Comparação de valores monetários</p> <p>* Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>Estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes células e moedas.</p> <p>* Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</p>	<p>GEOMETRIA</p> <p>* Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro)</p> <p>* Construção, observação e uso de fitas métrica, régua e trenas)</p> <p>Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).</p>

<p>de dados tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, internet, entre outros).</p>	<p>duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo</p>		
--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Ciências da Natureza

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Características do planeta Terra: * Formato esférico; * Presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o Superfícies (planícies, montanha, florestas, desertos, ambiente, alegados, savanas, etc.) * Modelos de representação do Planeta Terra: * Mapas * Globo terrestre * GPS * Fotografias * Observação dos eventos celestes * Movimentos aparentes dos astros como: Lua; * Sol; * Planetas; Estrelas 	<ul style="list-style-type: none"> * Características dos animais: Reino Animalia * Classificação Taxonômica dos vertebrados. * Subfilo dos Vertebrados: - Peixes - Anfíbios - Répteis - Aves - Mamíferos * Tipos de alimentação dos seres vivos - Herbívoros - Carnívoros - Onívoros - Detritívoros - Insetívoros - Outros * Hábitos de vida dos animais * Animais diurnos * Ambientes em que vivem os animais do cotidiano * Modos de deslocamento dos animais <ul style="list-style-type: none"> * Deslocamento no ar (voo, planação); * Deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); * Deslocamento na água (destaque o formato fusiforme aos animais aquáticos). 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Reprodução e prole * Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o Reprodução no reino animal; * Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte * Ciclo de vida dos animais nomeio terrestre e aquático * Interferências no ciclo de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> - doenças - escassez de nutrientes - condições ambientais desfavoráveis - diminuição das populações e extinções * Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais. 	<p>Tipos de solo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - arenoso; - argiloso; - humoso; - silte; - calcário * Usos do solo * Importância do solo para os seres vivos * Características dos solos: <ul style="list-style-type: none"> - cor; - textura; - tamanho das partículas; - permeabilidade * Solo e agricultura Conservação e preservação do solo

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Geografia

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, cidade etc.)</p> <p>* A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo excessivo consumo consciente, hábitos de redução reuso e reciclagem/ descarte e materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc).</p>	<p>*Atividades produtivas: tipos de produção, locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.</p> <p>*Organização do espaço e da produção, as etapas da produção do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</p> <p>* Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.</p>	<p>* Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.</p> <p>* Função dos meios de transporte (particular e coletivo)</p> <p>* Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.</p> <p>*Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográficas.</p>	<p>Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>* Brasília, Distrito federal, RIDE, capitais do Brasil</p> <p>* Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos e refugiados. Comunidades urbanas. Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, águas.</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - História

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p align="center">Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>* O “EU”, o “Outro” e “Nós”. Os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<p align="center">Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>* Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou dos municípios em que vive.</p> <p>* A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</p> <p>* A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>	<p align="center">Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>* A cidade, suas zonas urbanas e rurais e seus espaços públicos e protegidos (áreas de conservação ambiental)</p> <p>* A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.</p>	<p align="center">Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>* O trabalho nas zonas urbanas das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES	ENSINO RELIGIOSO
<p>* Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <p>*Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</p> <p>*Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</p> <p>*Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p> <p>*O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e</p>	<p>* Espaços culturais diversos.</p> <p>Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</p> <p>* Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p> <p>* Desenhos, pinturas, esculturas etc.</p> <p>* Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</p> <p>* Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p> <p>* Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.</p> <p>* Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <p>* Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</p> <p>* Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.</p> <p>* Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes.</p> <p>* Expressão corporal e vocal.</p> <p>* Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.</p> <p>* Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</p> <p>* Elaboração de espetáculos em grupo.</p>	<p>*Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>*Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>*Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p> <p>*Espaços e territórios religiosos.</p> <p>*Indumentárias religiosas.</p> <p>Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</p>

criadas pelos estudantes.	* Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros. * Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. * Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro. * Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação	
---------------------------	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>ORALIDADE</p> <p>*Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>*Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>*Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</p> <p>*Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)</p> <p>*Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</p> <p>*Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</p> <p>*Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil</p> <p>Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</p> <p>*Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>*Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>*Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</p> <p>Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e</p> <p>*Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</p> <p>Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</p> <p>*Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil</p> <p>*Elementos da narrativa: enredo, tempo,</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*Debates espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>*Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>*Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</p> <p>*Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</p> <p>*Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil</p> <p>Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</p> <p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem)</p> <p>concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</p> <p>*Entrevistas.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>*Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>*Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</p> <p>*Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</p> <p>*Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)</p> <p>*Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.</p> <p>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>*Análise e percepção de elementos da</p>

<p>construção do discurso direto e discurso indireto</p> <p>*Biografia e obras de autores selecionados</p>	<p>espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p>	<p>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>*Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</p>	<p>narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</p>
--	---	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>*Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</p> <p>*Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas, contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p> <p>Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</p> <p>*Revisão e reescrita de textos</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>*Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</p> <p>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas, contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica</p> <p>– análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p> <p>*Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</p>	<p>Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</p> <p>*Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</p> <p>*História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria</p> <p>*Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação</p> <p>*Resumo de livro.</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA</p> <p>*Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão</p> <p>* Representação das</p>	<p>*Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</p> <p>*Elementos coesivos e decoerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</p> <p>*Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações*</p> <p>Criação de manchetes paranoúcias</p> <p>*Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>*Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</p> <p>*Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as</p>

<p>produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>*Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)</p>	<p>*Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</p> <p>Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero</p>	<p>sibilantes /s/, /z/ representadas por “s”(Exemplo: sapo, asa)</p> <p>*Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/ enganou)</p>	<p>nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso</p> <p>*Revisão: R (cantar, dançar), S(plural), U (desinência de pretérito)</p> <p>*Fonema /ch/, /ksil/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) –sons da letra X</p>
---	---	---	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Ordem alfabética</p> <p>*Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>*Revisão: Modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso de “m” antes de “p” e “b”</p> <p>*Dígrafos: “nh” e “ch”</p> <p>*Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso</p> <p>*Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</p>	<p>*Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessários para o aperfeiçoamento do texto</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>*Acentuação de palavras conhecidas</p> <p>*Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</p> <p>*Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>*Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo</p> <p>*Redução de ditongos (poço/pouco; peixe/peixe) Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)</p>		

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>NÚMEROS</p> <p>*Sequência numérica oral/escrita, conservação de quantidade.</p> <p>*Sequência oral numérica, leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999.</p> <p>*Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de três ordens.</p> <p>*Valor posicional dos números.</p> <p>*Composição e decomposição de números naturais até três ordens.</p> <p>*Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</p> <p>*Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <p>*Composição e relação de ordem de número natural de até três ordens, por meio de adições</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>*Identificação e descrição de</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>* Sequência numérica oral/escrita, conservação de quantidade.</p> <p>* Sequência oral numérica, leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.</p> <p>* Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>* Valor posicional dos números.</p> <p>* Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</p> <p>* Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <p>* Composição e relação de ordem de</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>* Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.</p> <p>* Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar;</p> <p>* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</p> <p>* Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potência de 10.</p> <p>* Relação de ordens dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>* Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, configuração retangular,</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>* Sequência numérica oral/escrita, conservação de quantidade.</p> <p>* Sequência oral numérica, leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999999.</p> <p>* Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de seis ordens.</p> <p>* Valor posicional dos números.</p> <p>* Composição e decomposição de números naturais até seis ordens.</p> <p>* Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</p> <p>* Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <p>* Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>* Divisão (ideias de repartir a coleção em</p>

<p>regularidades em sequências numéricas recursivas.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço.</p> <p>*Localização e movimentação:</p> <p>.</p>	<p>número natural de até quatro ordens, por meio de adições.</p> <p>* Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <p>* Composição e decomposição de um número de até quatro ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>* Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</p> <p>*</p>	<p>proporcionalidade.</p> <p>* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</p> <p>* *Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.</p> <p>* Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais.</p>	<p>partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>* Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.)</p>
---	--	---	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>pontos de referência, direção e sentido.</p> <p>*Utilização de malha ou redespara representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.</p> <p>*Orientação e trajetória.</p> <p>MEDIDAS E GRANDEZAS</p> <p>*Medida de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</p> <p>*Situações-problema envolvendo transformação entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ ano; horas/dias.</p> <p>*Relógios analógico.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas.</p> <p>* Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio,</p>	<p>* Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência;</p> <p>MEDIDAS E GRANDEZAS</p> <p>* Medidas de comprimento: estimativa, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.</p> <p>* Unidade de medida de temperatura grau Celsius.</p> <p>* Temperatura máxima e mínima diárias, em local do seu cotidiano.</p> <p>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias maiores: fitas métrica, para medir o corpo, balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos. Termômetro, velocímetros, relógios e</p>	<p>*Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.</p> <p>*Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>*Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>*Semelhanças e diferenças entre os polígonos.</p> <p>Medidas e Grandezas</p> <p>*Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>* Troca entre valores, cédulas e moedas.</p> <p>Comparação de valores monetários;</p> <p>* Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimentos de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</p>	<p>* Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configurações retangular, proporcionalidade, partilha e medida.</p> <p>* Números racionais: Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <p>* Associação da representação de um número decimal a uma fração em especial:</p> <p>$\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$;</p> <p>* $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.</p> <p>* Relação de equivalência entre frações.</p> <p>* Situações-problema envolvendo números fracionários (partes/todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <p>* Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas</p>

<p>registradas por meio de tabelas.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p>	<p>cronômetros.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>* Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.</p> <p>* Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: Construção de sólidos; embalagens.</p> <p>* Planificações de cubos e paralelepípedos.</p>	<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de gráficos de colunas simples ou agrupadas. Leitura e interpretação nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de gráficos.</p>	<p>estudados.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Sequência numérica recursiva formada por número que deixam o mesmo número que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.</p> <p>* Propriedade da igualdade.</p>
--	--	--	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	<p>Probabilidade e Estatística</p> <p>* Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p> <p>Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p>		<p>GEOMETRIA</p> <p>* Cálculo do perímetro de figuras planas.</p> <p>* Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas;</p> <p>MEDIDAS E GRANDEZAS</p> <p>* Medidas de Massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medidas e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).</p> <p>* Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias, trena e metro, para medir distâncias maiores, fita métrica, para medir o corpo, balanças, explorando diferentes tipos de usos; recipientes graduados para comprar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p>

			<p>* Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de gráficos de colunas simples ou agrupadas.</p> <p>* Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio,</p> <p>* registrados por meio de gráficos.</p>
--	--	--	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Ciências da Natureza

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; movimentos de rotação e translação da Terra;</p> <p>* Registro do tempo e a organização da vida.</p> <p>* Calendário e anos bissextos.</p> <p>* Estações do ano</p> <p>* Pontos cardeais Instrumentos de orientação e localização: bússola e GPS.</p>	<p>* Cadeias alimentares.</p> <p>* Produtores, consumidores e decompositores.</p> <p>* Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema.</p> <p>* Fluxo de energia nos ecossistemas.</p> <p>* Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica-decompositores matéria inorgânica-produtores matéria orgânica.</p> <p>* Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponível em cada nível trófico. Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares.</p>	<p>* Teias alimentares.</p> <p>* Perda energética entre níveis tróficos.</p> <p>* Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.</p> <p>* Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</p> <p>* Plantas e alimentos como fonte de energia.</p> <p>* Conservação e preservação do Cerrado.</p> <p>* Processo de decomposição de seres vivos.</p> <p>* Fungos e bactérias – agentes decompositores.</p> <p>* Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio.</p> <p align="center">Ciclagem de nutrientes.</p> <p>* Equilíbrio ecológico de ecossistemas.</p>	<p>* Introdução aos micro-organismos.</p> <p>* Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra.</p> <p>* Bactérias e os seres vivos.</p> <p>* Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação.</p> <p>* Fermentação - Produção de etanol a partir do uso de levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>.</p> <p>* Produção de penicilina a partir de fungos.</p> <p>* Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoárias.</p> <p>Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários);</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Geografia

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Distância, pontos cardeais, orientação</p> <p>* Noções de proporção, escala e referencias de localização</p> <p>* Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças)</p> <p>* Usos das imagens de satélites</p> <p>* Planejamento do DF: construção processos migratórios.</p> <p>Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças.</p> <p>* Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil</p>	<p>* Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação.</p> <p>* Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)</p>	<p>* Distrito Federal na região Centro-Oeste</p> <p>* Interdependência do campo da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas</p> <p>* Características do trabalho no campo e na cidade</p> <p>* Questão da infraestrutura: saneamento básico, mobilidade, etc.</p>	<p>* População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios</p> <p>* Modos de vida nas regiões administrativas do DF.</p> <p>* Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - História

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <p>* A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</p> <p>* O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sócio culturais</p>	<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <p>* Os processos migratórios do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização.</p> <p>Aculturação, enculturação e interculturalidade</p> <p>* Os processos migratórios do final do século XIX e início XX no Brasil</p>	<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <p>* As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p> <p>* Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos</p> <p>* Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias- Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin</p>	<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <p>* Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos</p> <p>* Declaração dos direitos humanos</p> <p>* O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA

4º ano do Ensino Fundamental de 9 anos

EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES	ENSINO RELIGIOSO
<p>* Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogada onça, corrida de tora etc.)</p> <p>2. Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra- mar, mamba etc.)</p> <p>* Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</p> <p>* Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</p> <p>* Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p> <p>* Jogos pré desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).</p> <p>* Danças de matriz indígena (Toré,</p>	<p>* Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</p> <p>* Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</p> <p>* Experimentação com cores frias e cores quentes. Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</p> <p>* Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</p> <p>* Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</p> <p>* Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.</p> <p>* Athos Bulcão.</p> <p>* Desenho de Lúcio Costa.</p> <p>* Monumentos de Oscar Niemeyer.</p> <p>* Obras de artistas do modernismo brasileiro.</p> <p>* Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.</p> <p>* Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</p> <p>* Composição de cenas teatrais: monólogo, standup, esquetes.</p> <p>* Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.</p> <p>* Produção e encenação de textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.).</p> <p>* Dramatização de histórias diversas.</p>	<p>* Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade).</p> <p>* Solidariedade e percepção do outro como postura ética.</p> <p>* Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.</p> <p>* Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.</p> <p>* Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p> <p>* Importância da família, em suas diferentes composições e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.</p>

<p>Cateretê, Acyigua etc.).</p> <p>* Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevoetc.).</p> <p>* Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p> <p>* O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.</p>	<p>* Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</p> <p>* Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros</p> <p>* Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros.</p> <p>Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afrobrasileiros</p> <p>* Manifestações de dança da comunidade local e regional Espaços culturais do Distrito Federal</p>	
---	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>ORALIDADE</p> <p>*Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>* História em quadrinhos: caracterização do gênero, leitura e interpretação, discurso direto e indireto, tipos de balão, onomatopeias, narrador, linguagem verbal e não verbal.</p> <p>*Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>*Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p> <p>*Obras literárias: apreciação, escuta e manuseio, compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva.</p> <p>*Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p> <p>*Mapa Mental</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <p>*Comédia, piada, tragédia, drama.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</p> <p>*Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</p> <p>*Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>*Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>*Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O que? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</p> <p>*Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros</p> <p>*Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais e estudo de reportagem levando em conta o tipo, Tiras de jornal: análise de ambiguidade no efeito de humor.</p> <p>Cordel: Análise do gênero</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>*Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</p> <p>*Letras de música: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.</p> <p>*Letra de músicas: compreensão do contexto da autoria, paródias.</p> <p>*Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão, leitura individual e</p>

<p>ESCRITA E PRODUÇÃO TEXTUAL</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor,</p>	<p>*Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p>	<p>e estudo de obras de alguns autores.</p>	<p>coletiva).</p> <p>ESCRITA E PRODUÇÃO TEXTUAL</p> <p>Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</p>
---	---	---	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>interlocutor, situações de interação, suporte e circulação).</p> <p>*Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas, contos de suspense, conto popular, lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</p> <p>*Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho)1, discurso direto e indireto.</p> <p>*Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e</p>	<p>*Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos mitos fábulas.</p> <p>*Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.</p> <p>*Textos verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrito e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</p> <p>ESCRITA E PRODUÇÃO TEXTUAL</p> <p>*Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos de suspense, conto popular, lendas, mitos e crônica - análise de mecanismo de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</p> <p>*Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em</p>	<p>ESCRITA E PRODUÇÃO TEXTUAL</p> <p>*Características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal, identificação de personagens, secundários, caracterização de lugar (onde) e tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>*Acentuação de palavras conhecidas</p> <p>*Acentuação gráfica de proparoxítonas.</p> <p>*Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, cm foco na paragrafação.</p> <p>*Elementos coesivos e de coerência (para garantir a</p>	<p>* Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.</p> <p>*Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</p> <p>*Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.</p> <p>Análise linguística/Semiótica</p> <p>*Fonemas /ch/, /Ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</p> <p>*Verbo: Contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” e “ão” (futuro) a partir do uso.</p> <p>*Contraposição – fazendo/fazendo (uso popular do</p>

<p>contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero. *Autobiografia.</p>	<p>diferentes gêneros: focos narrativo, características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal, identificação de personagens, secundários, caracterização de lugar (onde) e tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho)</p>	<p>progressão temática e conceitual). *Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) *Verbos: presente, passado e futuro. *Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.</p>	<p>gerúndio)</p>
--	--	---	------------------

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal coerência e coesão, características do gênero produzido. Produção de diário e relatórios apartir de fatos motivadores.</p> <p>*Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.</p> <p style="text-align: center;">ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>*Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)</p> <p>*Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)</p> <p>*Ordem alfabética</p> <p>*Substantivo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>*Dígrafos: NH e CH</p> <p>*Redução de ditongos</p>	<p>*Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.</p> <p>*História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria.</p> <p>*Transcrição de diálogo sob a forma de texto narrativo usando pontuação.</p> <p>*Piada (efeito humor/ironia)</p> <p style="text-align: center;">ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>*Pontuação: importância e uso contextual, pontuação do diálogo e reticências.</p> <p>*Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.</p> <p>Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na</p>	<p>*Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)</p> <p>*Hipercorreção “u/l” em verbos (engano/enganou).</p> <p style="text-align: center;">Matriz- SAEB</p> <p>*D12 – Estabelecer relações lógico- discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.</p> <p>*D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.</p> <p>*D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso</p>	

<p>(poco/pouco; pexe/peixe) *Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas deuso.</p>	<p>acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p>	<p>(propagandas, quadrinhos, foto, etc).</p>	
---	--	--	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Língua Portuguesa			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Vocabulário: ampliação, significação, sinônimo e antônimos(inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</p> <p>*Marcadores textuais: artigo.</p> <p>*Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais).</p> <p>MATRIZ- SAEB</p> <p>*D1 - Localizar informações explícitas em um texto.</p> <p>*D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>*D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.</p> <p>*D6 - Identificar o tema de um texto.</p> <p>D8 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto.</p>	<p>*Revisão: modos de nasalização M e N no final de sílaba (bombom, ponte) NH (galinha), usando o til (maçã, anão), uso do “m” antes de “p” e “b”.</p> <p>*Sibilantes:/s/e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc)</p> <p>*Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s”(Exemplo: sapo, asa)</p> <p>MATRIZ- SAEB</p> <p>*D1 - Localizar informações explícitas em um texto.</p> <p>*D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>*D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.</p> <p>*D6 - Identificar o tema de um texto.</p> <p>*D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>*D7 -Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p> <p>*D11- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p>D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.</p>		

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>NÚMEROS</p> <p>* Sistema de numeração decimal: ordem da unidade/dezena de milhar.</p> <p>* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</p> <p>* Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>* Relações de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>* Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</p> <p>* Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular.</p> <p>* Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de</p>	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <p>* Sistema de numeração decimal: ordem da centena de milhar.</p> <p>* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</p> <p>* Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</p> <p>* Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.</p> <p>* Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <p>* Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</p> <p>* Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>* Sistema de numeração decimal: ordem da unidade/dezena de milhar.</p> <p>* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</p> <p>* Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>* Relações de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>* Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significado leitura e representação na reta numérica.</p> <p>Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%, 25%, 50%, 75%).</p> <p>* Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</p> <p>* Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$ $\frac{1}{10} = 0,1$ $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>* Sistema de numeração decimal: ordem da unidade/dezena de milhar.</p> <p>* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</p> <p>* Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>* Relações de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>* Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números racionais não negativos (fração e número decimal)</p> <p>* Adição e subtração com denominadores diferentes por meio das equivalências.</p> <p>* Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdade de frações.</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>calculadora, socialização de estratégia de conferência.</p> <p>*Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</p> <p>*Sistema de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática.</p> <p>MEDIDAS E GRANDEZAS</p> <p>*Relógio analógico;</p> <p>*Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semanas; mês/ano; horas/dias.</p> <p>*Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.</p> <p>*Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.</p> <p>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas p r e s</p>	<p>*Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compressão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)</p> <p>*Números decimais: representação de diferentes formas da complementação da casa decimais.</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Grandezas diretamente proporcionais:</p>	<p>* Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</p> <p>* Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $1/2 = 0,5$; $1/4 = 0,25$ $1/10 = 0,1$ $1/100 = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.</p> <p>* Reação de equivalência entre frações.</p> <p>*Relações de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador,</p> <p>* Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>* Relações de equivalência entre frações;</p> <p>Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.</p>	<p>*Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados:”</p> <p>*Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.</p> <p>*Expressões numéricas</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>*Propriedades da igualdade e noção de equivalência. Análise de chances de eventos aleatórios.</p>

<p>entes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p>	<p>associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p>	<p>* Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégia de conferência.</p>	
--	--	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Resolução de situações – problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm; Superfície (m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia mês/dia; ano/dia; ano/mês)</p> <p>*Unidade de temperatura: grau Celsius.</p> <p>*Temperatura máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</p> <p>*Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</p> <p>*Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</p> <p>*Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).</p>	<p>MEDIDAS E GRANDEZAS</p> <p>* Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro – explorando a diversidade de procedimentos e deregistros.</p> <p>* Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>* Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos Ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.</p> <p>*Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.</p> <p>* Figuras geométricas planas; características, representações e ângulos.</p> <p>* Ângulos retos e não retos: uso de obras duras, esquadros e softwares.</p> <p>* Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°) Simetria de reflexão.</p>	<p>MEDIDAS E GRANDEZAS</p> <p>* Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.</p> <p>* Unidades de medidas (Exemplo: ½ metro = 50cm ¼ L = 250ml ½ de hora = 30 min).</p> <p>* Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p> <p>* Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m;mm) Superfície.</p> <p>* Massa (kg/g; g/mg; t/kg)</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>* Planificação de cubos e paralelepípedos</p> <p>* Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.</p> <p>* Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p> <p>* Construção de sólidos.</p> <p>* Embalagens</p>	

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: comprimento (Km;m/dm m/cm cm/mm m/mm; superfície)</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>*Trajetórias e orientação por meio de mapas.</p> <p>*Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano.</p> <p>*Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo</p> <p>*Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.</p> <p>*Orientação e trajetória.</p> <p>*Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador mudando a posição do</p>	<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>* Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p> <p>* Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>MATRIZ- SAEB</p> <p>*D5 - 5 Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.</p> <p>*D10 - Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.</p> <p>*D11 - Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.</p>	<p>*Construção de sólidos geométricos composição edecomposição.</p> <p>*Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura.</p> <p>*Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (primas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).</p> <p>Probabilidade e Estatística .</p> <p>*Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.</p> <p>*Leitura e interpretação presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>*Leitura, coleta classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de</p>	

<p>observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto.</p> <p>*Semelhanças e diferenças entre os polígonos;</p> <p>*Semelhanças e diferenças entre os polígonos.</p>	<p>*D12 - Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.</p>	<p>tabelas de dupla entrada, de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.</p>	
--	--	---	--

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>* Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.</p> <p>Matriz- SAEB</p> <p>*D1 - Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.</p> <p>*D3 - Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.</p> <p>D4 - Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).</p>	<p>* D20 - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.</p> <p>D21 - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.</p> <p>* D22 - Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.</p> <p>* D23 - Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.</p>	<p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>* Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p> <p>MATRIZ- SAEB</p> <p>* D2 - Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.</p> <p>* D7 - Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/ cm/mm, kg/g/mg, l/ml.</p> <p>* D24 - Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.</p> <p>* D25 - Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração</p> <p>* D26 - Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).</p>	

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Matemática			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* D6 - Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.</p> <p>*D13 - Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.</p> <p>*D14 - Identificar a localização de números naturais na reta numérica.</p> <p>*D15 - Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.</p> <p>*D16 - Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.</p> <p>*D17 - Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.</p> <p>*D18 - Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais</p> <p>*D27 - Ler informações e dados apresentados em tabelas.</p> <p>*D28 - Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).</p>			

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Ciências da Natureza			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.</p> <p>*Instrumentos ópticos para observação dos astros</p> <p>*Pontos cardeais Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.</p>	<p>*Alimentação saudável e educação alimentar.</p> <p>*Grupos alimentares</p> <p>*Características dos grupos alimentares</p> <p>*Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.</p> <p>*Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.</p> <p>*Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.</p> <p>*Necessidades nutricionais dos indivíduos.</p> <p>Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade</p>	<p>* Sistema digestório, seus principais órgãos e funções;</p>	<p>*Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções.</p> <p>*Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções.</p> <p>Interação entre sistemas digestório, circulatório.</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - Geografia			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>*Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, osistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.</p> <p>*Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nascidades, comparando –as em épocas diferentes.</p> <p>*Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças. Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção,escale referenciais de localização.</p>	<p>*Condicionantes históricos-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</p> <p>*Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.</p> <p>* Região Sudeste</p>	<p>*Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população. Região Nordeste.</p>	<p>*Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.</p> <p>*Região Norte</p> <p>*Região Sul</p> <p>Região Centro- Oeste (Revisão –aspectos gerais)</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA			
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - História			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>* A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceito.</p> <p>* As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</p> <p>* Compreensão do outro e respeito às diferenças, socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosas combate ao bullying.</p> <p>* As tradições orais e a valorização da memória.</p>	<p>* A formação das matrizes populacionais brasileiras (Europeia). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceito.</p> <p>As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</p>	<p>*A formação das matrizes populacionais brasileiras (Africana). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceito.</p> <p>As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</p>	<p>* Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim – 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.</p>

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA		
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos		
EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES	ENSINO RELIGIOSO
<p>* Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.).</p> <p>* Brincadeiras e jogos de matriz africana. (Escravos de Jó, terra- mar, mamba, mancala etc.).</p> <p>* Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).</p> <p>* Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).</p> <p>* Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).</p> <p>* Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de</p>	<p>*Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta etc.</p> <p>*Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).</p> <p>*Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</p> <p>Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.</p> <p>*Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>*Artesanato regional e nacional.</p> <p>*Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.</p> <p>*Arte no Distrito Federal e artistas locais.</p> <p>*Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.</p> <p>*Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.</p> <p>*Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal característica das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.</p> <p>*Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.</p> <p>*Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.</p> <p>*Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>*Composições temáticas com cores frias e cores quentes.</p> <p>*Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.</p>	<p>* Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.</p> <p>* Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.</p> <p>* Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</p> <p>*Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</p> <p>* Tradições religiosas e culturais do Brasil.</p> <p>*Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p> <p>*Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.</p> <p>* Cantos, danças e narrativas nas</p>

<p>ginástica.</p> <p>* Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p> <p>* Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.).</p> <p>* Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).</p> <p>Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).</p>	<p>*Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).</p> <p>*Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</p> <p>*Obras de artistas do modernismo brasileiro.</p>	<p>principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.</p> <p>* Práticas religiosas e as representações do transcendente.</p> <p>* Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</p> <p>Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.</p>
---	---	---

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA		
5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos		
EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES	ENSINO RELIGIOSO
	<p>*Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília.</p> <p>*Dramaturgos e atores brasileiros.</p> <p>*Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais.</p> <p>*Formação de plateia.</p> <p>*Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.</p> <p>*Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</p> <p>*Auto da Compadecida, Pluft o Fantasma, Os Saltimbancos, entre outros.</p> <p>*Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</p> <p>*Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</p> <p>*Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.</p> <p>*Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</p> <p>*Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.</p> <p>*Experiências pessoais e coletivas em dança.</p> <p>*Criação e improvisação em grupos.</p> <p>*Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades.</p> <p>*Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p>	

5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos

EDUCAÇÃO FÍSICA

ARTES

ENSINO RELIGIOSO

- *Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.
- *Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
- *Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.
- *Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.
- *Obras de artistas do modernismo
- *Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc.
- *Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.
- *Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
- *Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico- musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos.

ACOMPANHAMENTO DO PPP

Planejamento Anual

Em tese, deveria ocorrer na semana pedagógica. É uma previsão de estratégias e organização pedagógica, administrativa e financeira, bastante flexível.

- Plano de ação por ano
- Organização curricular, feita no início do ano letivo, após a escolha de turma,
- Calendário escolar: previsão de datas das festividades do ano;
- Festa junina: evento que valoriza a diversidade cultural e resguarda a tradição popular.
- Encontro de pais no formato presencial promovido pela equipe/SOE
- Roda de conversa promovido pela SRG
- Plenarilha na escola
- Setembro amarelo
- Feira Cultural- mostra de trabalhos e apresentações culturais

Culminância dos projetos de trabalho: proporcionam a vivência *in loco* de assuntos do currículo. Promovem a socialização e o acesso dos alunos a eventos socioculturais.

- Projeto transição promovido pela SEAA/SOE e Equipe Gestora, tendo como culminância a Formatura dos estudantes da Educação Infantil (2º Período) e 5º anos.

Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica consiste no momento de reflexão, de estudos, de problemáticas que envolvem os sujeitos da educação e a prática pedagógica.

É neste contexto de planejamento de ações, que acontecem trocas de experiências entre os professores, projetos de trabalho e propostas de estudo além do suporte técnico às ações implementadas.

Este espaço é fundamental para que ações planejadas sejam executadas. Sem ele torna-se impossível qualificar o professor e a prática pedagógica. É na coordenação pedagógica que acontecem:

- Estudo de temas e palestras, conforme a necessidade de aprofundamento ou formação do professor;
- Oficinas - confecção de materiais ensino-aprendizagem: Professores da escola ou de outras instituições trazem conhecimento e materiais de trabalho para compartilhar com o grupo de professores e/ou com outros grupos da comunidade escolar;
- Estratégias de ação - planejamento por ano: é feito semanalmente prevendo ações e implementando soluções estratégicas para a recuperação dos alunos;

As coordenações pedagógicas acontecerão da seguinte forma: segundas e sextas coordenação pedagógica individual podendo ocorrer fora do ambiente de trabalho, terças e quintas coordenação por área/bloco; reforço escolar e cursos; e nas quartas-feiras coordenação coletiva, conforme normatiza a portaria de distribuição de turma.

Os professores coordenam coletivamente e geralmente trabalham o mesmo conteúdo podendo haver diferenças quanto ao planejamento. A escola emprega atividades integradoras como: Sondagem de escrita bimestral; reagrupamento interclasse coletivo bimestral; reagrupamento interclasse para os blocos, reagrupamento Intraclasse, de acordo com o planejamento individual, podendo ser semanal/quinzenal; Plenarinha, dias letivos temáticos; semanas temáticas de acordo com o calendário letivo.

Direitos Humanos, Educação Inclusiva e diversidade:

A Unidade escolar tem em sua organização curricular alguns preceitos necessários ao trabalho coletivo proposto pela equipe de coordenação. Essa por sua vez atua no sentido de auxiliar e colaborar na construção e concretização do trabalho pedagógico. As principais ações referem-se ao planejamento diário de aulas, reagrupamentos e oficinas junto aos professores, implementação de currículo e substituições em sala de aula quando necessário.

A avaliação é formativa e não classificatória; não existe soma de pontos e sim relatório individual do aluno. Todas as ações do aluno são avaliadas além de seu empenho e realização de tarefas. Os instrumentos de avaliação precisam ser ferramentas de diagnóstico e não de punição, para que os professores em sala de aula possam integrar a prática e a teoria.

A brincadeira é importante para as crianças em desenvolvimento. É incentivada tanto na Educação Infantil, como forma de socialização e construção da identidade do estudante. No Bloco Inicial de Alfabetização como eixo integrador necessário à alfabetização e para as turmas de 4º e 5º anos, assume um caráter diferenciado, uma vez que leva em conta a construção de parâmetros necessários para a conclusão do Ensino Fundamental.

A Equipe Gestora, coordenadores e professores, além do SOE e SRG são os agentes envolvidos na organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar, assim como na busca ativa, que foi agregada no formato remoto.

As principais potencialidades e práticas de sucesso da Unidade Escolar estão relacionadas à organização pedagógica e administrativa que proporcionam meios necessários para que o trabalho pedagógico possa fluir de acordo com o Planejamento Pedagógico. A escola possui boa gestão dos recursos financeiros. Engajamento da equipe pedagógica, no entanto ainda há grande rotatividade de professores, que percebemos como lacuna na identidade da escola.

A atuação do SOE, da Sala de Recursos e SEAA, no sentido de minimizar as dificuldades acadêmicas são agregadas ao trabalho pedagógico

As coordenações coletivas são planejadas como espaço de estudo, troca de informações e formação continuada dos professores e ocorrem toda semana, nas quartas-feiras com os dois turnos. A direção atua diretamente com os professores e fornece apoio necessário para o desenvolvimento de habilidades.

Os projetos e atividades previstas estão devidamente descritos nos apêndices, ações comunitárias, como as reuniões presenciais com pais, festas (Festa Junina, feira cultural, formatura dos estudantes do 2º Período e 5º anos, como ações de culminância do Projeto Transição, passeios e outras confraternizações). Além disso, ações de acolhimento, escuta sensível dos alunos e familiares, professores e demais profissionais da Unidade Escolar seguindo documentos norteadores.

Projetos Interdisciplinares

Algumas ações norteadoras de projetos acontecem na instituição e estão previstas no Plano de Ação:

- No mês de fevereiro após a distribuição de carga horária, os professores orientados pela equipe pedagógica e utilizando-se do Currículo, irão elaborar o planejamento anual por modalidade/ano
- Avaliação Diagnóstica
- Nas coordenações coletivas, orientadas pela equipe pedagógica, os professores irão elaborar o planejamento mensal; desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental, e as anotações serão feitas em formulário próprio; ou caderno de planejamento.
- Nas coordenações semanais, os professores, orientados pela equipe pedagógica irão elaborar os planos de aula da turma de acordo com os planos anual e mensal;
- Sempre que houver necessidade, a equipe pedagógica fará uma avaliação das atividades realizadas e a interferência necessária para cumprimento do planejamento registrado em livro ata da coordenação;

- Com base em documentos da SEEDF, A equipe pedagógica e professores decidirão sobre as ações que ocorrerão ao término do bimestre que possa envolver atividades de cultura, lazer e esporte de acordo com as habilidades e competências que foram desenvolvidas.
- Os dias letivos temáticos previstos no Calendário Escolar serão abordados em sala de aula: Consciência Negra, Estatuto da Criança e do Adolescente, Direitos da Criança, Estatuto do Idoso, Meio Ambiente e Ecologia, inclusão Social, distanciamento/isolamento social; etc
- Em 2023 o tema da Plenarinha será amplamente divulgado e desenvolvido em turmas da Educação Infantil, bem como por meio da participação de professores em cursos e/ou oficinas, como também na participação dos estudantes na Plenarinha local.
- Durante todo o ano letivo, o projeto Sustentável será desenvolvido por toda a escola.

Projetos de transição entre as etapas e modalidades

Os estudantes da Educação Infantil (05 anos) vêm aos poucos participando de atividades interativas nos espaços coletivos e conforme calendário anual:

- Contação de histórias coletivas
- Vivência de pequenos grupos numa turma de 1º ano, durante estratégias coletivas de alfabetização: reagrupamento intraclasse e atividades de psicomotricidade.
- Participação na Plenarinha com atividades voltadas à temática do ano.
- Os estudantes do 5º ano desenvolvem durante o ano letivo ações voltadas para a transição de forma sistematizada e farão visitas à Escola sequencial, com o apoio do Serviço de Orientação Educacional.

- Uso de materiais didáticos que possibilitam a compreensão de que nos anos finais a forma de organização dos espaços e tempos é marcada em intervalos de 50 minutos.
- Uma vez na semana, no segundo semestre, a aula acontece nessa perspectiva. A cada 50 minutos, a professora muda de disciplina para que os alunos possam entender essa especificidade.
- Atividades diferenciadas são apresentadas nesses dias.
- Visitação à escola sequencial para ambientação e reconhecimento do formato de trabalho desenvolvido nesse espaço (Planejamento com a coordenação do CEF 07 antecipado).
- Formatura/ encerramento ao final do ano letivo.

Relação- escola- comunidade:

Os laços entre a escola e comunidade são imprescindíveis, para que o trabalho pedagógico e a aprendizagem sejam garantidos. A importância da adoção de medidas educativas e parcerias trouxeram a necessidade da criação de ações que vem de encontro com os anseios da Comunidade escolar. São elas:

- Promover o diálogo aluno-família-escola, família-escola e família-família;
- Instigar a reflexão de temas diversos no ambiente familiar;
- Tornar o ambiente escolar mais receptivo e interativo a Comunidade Escolar;
- Valorizar vidas, e promover o respeito na Comunidade Escolar;
- Conscientizar a comunidade da importância do seu papel no ambiente escolar e social, bem como orientar quanto aos protocolos orientados pela OMS- Organização Mundial de Saúde (distanciamento social no espaço físico, uso de máscara e álcool em gel)

Estratégias:

- Iniciar os trabalhos com palestras e oficinas de interesse da comunidade;
- Realizar palestras educativas, convidando instituições que compõem a comunidade. Corpo de bombeiros, Posto de Saúde, SESC, DETRAN, Delegacia da Mulher e outros;
- Promover jogos interativos e gincanas entre alunos
- Orientar quanto à necessidade da participação nas avaliações institucionais

Reuniões de Pais

As Reuniões de Pais são planejadas com base nas novas regras de distanciamento/isolamento social; durante o Conselho de Classe pelo coletivo de professores conforme as necessidades singulares e plurais. Inclusive essa é a proposta do Governo local.

Além do rendimento escolar dos alunos, os pais serão convidados a refletir e a compreender as novas estratégias utilizadas pelos professores e a importância de sua participação no processo ensino-aprendizagem.

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar será regulamentado de acordo com a legislação vigente e participando das atividades inerentes às suas funções. As reuniões do Conselho Escolar ordinárias acontecerão uma vez por mês e as extraordinárias sempre que convocado. Cabe ao Conselho Escolar ser atuante nas atividades e decisões desta Instituição de Ensino. Tendo a participação de no mínimo um representante de cada segmento. É importante lembrar que em 2017 houve eleição para a escolha do Conselho. As ações validadas pelo Conselho Escolar ao longo do ano serão acrescentadas neste documento. Com a pandemia, o mandato dos membros eleitos encerrou e hoje as decisões são tomadas em Assembleias. Há no entanto a previsão de eleições para direção e conselhos em 2023.

- Participação na tomada de decisões coletivas.
- Deliberação de uso de verbas particulares e governamentais.
- Participação em eventos de cunho pedagógico e social.

7- Atuação articulada dos Serviços de Apoio

Nível I – Escola:

- Entrevista o professor e outros atores da instituição;
- Acolher a demanda do professor;
- Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades;
- Constatar as ações que já foram desencadeadas e seus resultados;
- Visitar os espaços escolares;
- Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor.

- **Nível II – Família:**

- Entrevista com a família;
- Informar à família a demanda;
- Solicitar a colaboração da família;
- Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno;
- Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família;
- Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional;

- Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizam a família na condução das questões de seu filho;

Nível III – Aluno:

- Neste nível, deve promover tempo previsto de realização das atividades;
- Conversar com o aluno, sobre hábitos de estudos;
- Dialogar com aluno, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar;
- Dialogar com o aluno sobre o encaminhamento e os procedimentos a serem realizados;
- Usar de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos);
- Atividades em grupos de alunos; objetivando seu avanço educacional;
- Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, com objetivo de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo;
- Possibilitar aos alunos a realização de produções;
- Fazer uso de instrumentos formais de avaliação.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: SALA DE RECURSOS GENERALISTA:

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DE SALA DE RECURSOS

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

São atribuições dos profissionais que atuam em salas de recursos generalistas:

- Proporcionar ao estudante o conhecimento do corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- Operacionaliza as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador;
- Adaptar material pedagógico (jogos, livros de história) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- Identificar o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;

- Habilitar os estudantes para o uso de software específicos de comunicação aumentativa e alternativa, utilizando o computador como ferramenta de voz, a fim de lhes proporcionar expressão comunicativa;
- Ampliar o repertório comunicativo do estudante por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização facilitando a compreensão da criança em relação à sala de aula;
- Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando tarefas;
- Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
- Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento;
- Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

ATRIBUIÇÕES DO TÉCNICO DE GESTÃO EDUCACIONAL - MONITOR

- Executar sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e assistência ao aluno;

- Comunicar à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os alunos, acontecimentos que fujam da rotina diária;
- Participar das reuniões com pais e responsáveis promovidas pela escola;
- Acompanhar, orientar e auxiliar os alunos durante as refeições e o recreio/intervalo;
- Realizar os procedimentos necessário à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros;
- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades e psicomotricidade em atividades fora do ambiente escolar e outros projetos previstos no PPP

ATUAÇÃO DO SERVIÇO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio de profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa, quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que o cercam.

A atuação do Orientador deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

São atribuições do Orientador Educacional:

- Participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar; das coordenações pedagógicas

coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;

- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante; analisando com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- Contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem, bem como coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante;
- Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;
- Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;

- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- Participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;
- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica.

ATRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS:

O ESV, que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do (a) Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executar, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

- Auxiliar os (as) estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;

- Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da salivagem excessiva e de postura do (a) estudante, como ajudá-lo(la) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;
- Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;
- Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;
- Informar ao(à) professor(a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao(a) estudante;
- Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a);
- Apoiar o(a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o(a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;
- Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus(suas) colegas e demais pessoas;
- Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

RECURSOS FINANCEIROS

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA / PDDE

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA/PDAF

Os recursos oriundos do PDAF/PDDE são disponibilizados para a APM pelo governo do Distrito Federal e aplicados conforme quadro de Aplicação de Verba a ser elaborado com a comunidade escolar – Conselho Escolar e acompanhado pelas comissões de Compra, Recebimento e Conselho Fiscal da APM. Esses recursos proporcionam manter a escola quanto à aquisição de materiais pedagógicos, pequenos reparos, aquisição de recursos de capital. São utilizados para a compra de gás engarrafado, pagamento do Contabilidade e demais ações previstas como prioridades de acordo com as assembleias gerais extraordinária.

Outras ações e demandas para acompanhamento do PPP

- **Reunião com a Gestão Escolar**

Ações/Demandas:

- Participar de reuniões e fóruns, palestras oferecidas pela Regional de Ensino e SEEDF.
- Planejamento e execução de ações desenvolvidas pela escola envolvendo equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e serviços de apoio.
- Identificação da organização institucional para tomar conhecimento das atribuições e necessidades de cada segmento.

Objetivos

- Conhecer a realidade da Unidade Escolar e identificar as potencialidades e fragilidades, visando um melhor planejamento de trabalho.
- Planejar e organizar ações / intervenções de acordo com as demandas que surgirem, juntamente com a direção, supervisão pedagógica e SOE.

Procedimentos

- Reunir-se com a Chefia imediata (CREC e suas Unidades de acordo com as demandas da SEEDF;
- Reunir-se regularmente a equipe gestora, SOE e coordenação pedagógica.
- Atendimentos individuais aos professores.
- Utilização dos espaços coletivos (Coordenação Coletiva, Conselho de Classe) para intervenções intencionais.
- Participação nos conselhos de classe, analisando o desenvolvimento pedagógico, a prática dos professores e os casos que deverão ser encaminhados à Equipe.

Cronograma

Durante o ano letivo

Profissionais envolvidos

Equipe gestora, Supervisora Pedagógica,

Coordenadores, SOE e EEAA

Avaliação

De acordo com as necessidades.

PROJETOS ESPECÍFICOS:

PROJETO DE LEITURA: LER É VIAJAR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: Ler é viver	
Etapas: BIA	Total de crianças envolvidas: BIA
Áreas de conhecimento: LÍNGUA PORTUGUESA	
Equipe responsável: TODOS OS PROFESSORES DO BIA	
JUSTIFICATIVA Aproximar as crianças do mundo literário por meio de livros físicos e/ou virtuais para possibilitar o desenvolvimento global dos estudantes no processo de alfabetização visando o letramento.	
PROBLEMATIZAÇÃO Vivenciar a prática da leitura como requisito fundamental para a otimização do processo de alfabetização.	
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Despertar o gosto pela leitura;• Promover o contato com vários gêneros literários;• Melhorar e aprimorar a leitura, compreensão textual e a oralidade;• Proporcionar momentos de interação e de socialização entre os estudantes e professores;	
Geral	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura por prazer;

	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições que facilitem e otimizem um ambiente alfabetizador com avanços nos níveis de aprendizagem.
Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar o contato com momentos de leitura, interpretação de situações diversas com fatos e encadeamento de ideias que promovam a crítica, questionamentos e ofereçam subsídios para que os estudantes produzam as suas próprias narrativas.
<ul style="list-style-type: none"> • ESTRATÉGIAS Estipular um dia da semana para a leitura de um título/história da literatura infantil feito pelo estudante, junto com o professor e/ou com acompanhamento familiar; • Preparar atividades para anunciar a história para a turma (cartaz, vídeo, slides e/ou em pdf, resumo oral da história e/ou técnicas diversas de apresentação); • Promover um encontro literário entre os estudantes • organizar por meio de votação e/ou registro em forma de gráficos e/ou tabelas da história favorita da turma; • Entregar diplomas aos leitores ao final do ano letivo de 2023. <p>Avaliação: Através do interesse e participação dos estudantes na execução das atividades propostas e avanços observados na leitura, escrita, expressividade oral e produções textuais.</p> <p>Duração: Ao longo de todo o ano letivo.</p>	

PROJETO SUPERAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 19 de Ceilândia	
Título do Projeto: Projeto SuperAção	
Etapas: 4º e 5º anos	Total de crianças envolvidas: (alunos não alfabetizados)
Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa/matemática	
Equipe responsável: PROFESSORES, SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Refletindo na proposta do Ensino da Rede Pública, bem como os prejuízos causados pela pandemia de COVID-19; foram diagnosticados alunos do 4º e 5º ano, com defasagem na aprendizagem. Após testagem e avaliação, detectamos 12 alunos NÃO alfabetizados.</p> <p>Diante dessa constatação por meio da Avaliação Diagnóstica nas turmas do 4º e 5º ano, fez-se necessário o planejamento de um projeto interventivo para aplicar para esse público.</p> <p>Ainda nessas turmas, temos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs), que apresentam muitas dificuldades quanto à alfabetização/letramento, necessitando, portanto, avançar como os demais.</p> <p>Sendo assim, a equipe de professores do 4º e 5º ano e equipe pedagógica planejou um projeto Interventivo onde os alunos com dificuldades de aprendizagem participarão do mesmo, duas vezes por semana no horário de aula, sendo agrupados e atendidos por um só professor regente a cada</p>	

aula, desenvolvendo atividades de alfabetização direcionada às suas dificuldades. Além de terem reforço escolar em horário contrário.

PROBLEMATIZAÇÃO

Alunos de 4º e 5º anos que ainda não venceram a etapa da alfabetização.

OBJETIVOS

Geral

Sanar dificuldades diagnosticadas contribuindo efetivamente para o progresso dos alunos em processo de aprendizagem com acompanhamento individual.

Específicos

- Realizar leitura coletiva de texto (gênero textual), identificando suas características;
- Interpretar oralmente gêneros textuais diversos, de acordo com a temática escolhidas.
- Identificar palavras-chave no contexto trabalhado
- Conhecer e compreender gradativamente o funcionamento do SEA (Sistema de Escrita Alfabética) partindo da letra inicial, final, sílabas, palavras e texto.
- Ampliar o repertório de palavras de acordo com as dificuldades constatadas.
- Associar letra/som (consciência fonológica) na formação de palavras e frases,
- Produzir e ampliar frases de acordo com o contexto proposto;
- Realizar atividades lúdicas por meio de jogos, bingos, bingos sonoros e brincadeiras didatizadas (gameficação).

ESTRATÉGIAS

Estratégias:

- Observação e mapeamento da turma por meio dos testes psicogenéticos (Avaliação Diagnóstica) e execução das atividades cotidianas;
- Definir coletivamente (supervisão e coordenação pedagógica) a frequência semanal para a realização do projeto interventivo, em horário de aula.
- Pesquisa e elaboração, em horários de coordenação, de atividades específicas, desafiadoras e temáticas, próprias para cada grupo e/ou estudantes.
- Aplicação das atividades com recursos iniciais incentivadores (histórias contadas, músicas, brincadeiras, jogos, desenhos, filmes, entre outros);
- Conferência e correção de todas as atividades propostas junto com os estudantes e de acordo com o tempo previsto;
- O projeto acontecerá em dois dias da semana no turno vespertino com a condução dos professores das turmas de 4º e 5º anos por escala de acordo com a organização prévia de atividades a serem trabalhadas.

Avaliação: Através da participação dos estudantes durante a execução das atividades.

Duração: Ano letivo 2023

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 19 de Ceilândia	
Título do Projeto: GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	
Etapas: 4º e 5º anos	Total de crianças envolvidas: 95
Áreas de conhecimento: Matemática/ Educação Financeira	
Equipe responsável: Professores e Coordenação Pedagógica.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A gamificação é uma estratégia pedagógica que utiliza elementos de jogos para tornar o processo de aprendizagem mais engajador e divertido. Este projeto tem como objetivo introduzir a gamificação na educação financeira, proporcionando aos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental 1 uma experiência lúdica e interativa no aprendizado de conceitos financeiros básicos.</p> <p>A educação financeira na escola é uma ferramenta valiosa para ajudar as crianças a construir uma base sólida para o futuro, além disso, o assunto faz parte dos Temas Transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, portanto, devem estar presentes no dia a dia na escola.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Alunos de 4º e 5º anos como dificuldade na compreensão do uso social dos recursos financeiros, aplicabilidade e valoração.	
OBJETIVOS	
Geral	Desenvolver habilidades de planejamento financeiro, poupança, consumo consciente e tomada de decisões responsáveis, aliando a competição saudável e o trabalho em equipe.

<p>Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o interesse e engajamento dos alunos na aprendizagem de educação financeira. • Desenvolver as habilidades matemáticas básicas: situações-problema utilizando as quatro operações. • Realizar cálculos mentais. • Proporcionar uma experiência prática e significativa no contexto financeiro. • Trabalhar competências que envolvem a educação financeira: <ul style="list-style-type: none"> ✓ reflexão, ✓ “Pensamento científico, crítico e criativo”, “ ✓ Responsabilidade e cidadania” com “argumentação”.
---------------------------	---

ESTRATÉGIAS

Estratégias:

Utilização de jogos de tabuleiro:

- Fazer uso de jogo de tabuleiro que simule situações financeiras do cotidiano, como fazer compras, economizar dinheiro e tomar decisões financeiras.
- Os alunos avançarão no tabuleiro, enfrentando desafios e tomando decisões que envolvam questões financeiras.
- O jogo poderá ser adaptado de acordo com os conteúdos e habilidades a serem desenvolvidos.
- Realizar um mercadinho, onde cada criança poderá comprar vários itens, respeitando seu limite de renda adquirida.

Aplicativo de educação financeira:

- Utilizar aplicativos educacionais de educação financeira (planilhas), adequados para a faixa etária, nos quais os alunos poderão aprender e praticar conceitos financeiros.
- Os alunos poderão criar avatares e desbloquear recompensas à medida que progredirem no aprendizado financeiro.

Simulações de negócios:

- Propor que criem pequenos negócios fictícios.

- Os alunos irão planejar o orçamento, calcular preços, administrar estoques e tomar decisões financeiras relacionadas ao negócio.
- As simulações serão compartilhadas entre eles, promovendo a troca de experiências e aprendizagem coletiva.

Desafios e recompensas:

- Criar desafios individuais ou em grupo relacionados a conceitos financeiros.
- Oferecer recompensas, como pontos, estrelas ou emblemas virtuais, para os alunos que alcançarem determinadas metas ou concluírem tarefas com sucesso.
- Estabelecer rankings ou placares para incentivar a competição saudável entre os alunos.
- Introduzir os conceitos financeiros de forma lúdica e interativa, utilizando jogos, simulações e desafios,
- Realizar cálculos mentais com conceitos matemáticos.
- Promover a participação ativa dos alunos, incentivando-os a tomar decisões, discutir estratégias e refletir sobre suas escolhas financeiras.
- Realizar momentos de reflexão e discussão sobre as aprendizagens obtidas por meio dos jogos e atividades gamificadas.

RECURSOS:

- Jogos de tabuleiro financeiros adequados para a faixa etária.
- Aplicativos educacionais de educação financeira.
- Recursos digitais, como vídeos, animações e infográficos, para apoiar o aprendizado.

AVALIAÇÃO:

- Observação durante as atividades gamificadas, verificando o engajamento, participação e compreensão dos alunos.
- Avaliação por meio de desafios, simulações e jogos, levando em consideração o desempenho individual e coletivo dos alunos.
- Feedback constante para promover a melhoria contínua e o desenvolvimento das habilidades financeiras dos alunos.

LER É DIVERTIDO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 19 de Ceilândia	
Título do Projeto: Ler é divertido	
Etapas: 4º ano	Total de crianças envolvidas: 19
Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa e Arte	
Responsável: Professor do 4º ano	
JUSTIFICATIVA	
<p>Perceber o desinteresse dos alunos pela leitura durante o momento reservado à Biblioteca da escola, onde eles buscam apenas livrinhos mais finos, com muitas gravuras e pouca leitura; foi a decisão relevante para uma intervenção imediata. Outro fator importante diz respeito à escrita de palavras, estruturação nas produções de texto, uso correto das letras maiúsculas e pontuações, bem como o uso da letra cursiva.</p> <p>Este projeto surge como forma de despertar nas crianças estes aprendizados de uma forma divertida já que a história contém aventuras e seres fantásticos. Busca ainda, despertar o interesse pela leitura de histórias elaboradas e longas, percebendo que um livro com muitas páginas e poucos desenhos pode conter também uma história pronta a ser descoberta e apreciada. Os estudantes por 17 dias ouvem a história "O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA" do Autor Clive Staples Lewis (C.S.Lewis) narrada pela professora regente, sendo que a mesma já conhece todos os pontos de clímax podendo, assim, criar um ambiente que favoreça o interesse dos estudantes quanto às novas palavras, situações, seres e objetos que não são do conhecimento deles.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Desinteresse relacionado às práticas de leitura, leitura por fruição e baixa intensidade na produção escrita dos estudantes do 4º ano.	
OBJETIVOS	
Geral	<ul style="list-style-type: none">• Despertar nos estudantes o interesse pela leitura.

<p>Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o momento histórico demonstrado no primeiro capítulo do livro que relata cita a Segunda Guerra Mundial. • Desenvolver a aprendizagem na estruturação dos textos produzidos quanto à paragrafação, separação correta das frases com o uso das pontuações, utilização correta das letras maiúsculas, translineação, escrita correta das palavras. • Desenvolver a escrita com a letra cursiva. • Ampliar o conhecimento quanto aos tipos textuais conto e biografia. • Comparar a obra literária com a obra cinematográfica • Produzir textos e desenhos
---------------------------	--

ESTRATÉGIAS

- Expor na sala de aula dois “banners” do Filme O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA para surpreender aos alunos.
- Após a primeira impressão ao chegarem à sala, a professora pergunta se eles já viram estas imagens em algum lugar e os deixa expor suas ideias.
- Explicar aos estudantes que a partir deste momento, ao início das aulas, todos sentarão próximos dela e em frente a um dos painéis para a leitura de um livro muito divertido.
- Essa situação ocorrerá em dezessete dias com a leitura de um capítulo do livro por dia.
- Cabe à professora fazer a leitura de forma a ressaltar os momentos de suspense, tristeza, alegria e outros sentimentos despertados durante a leitura. E, ao final de cada capítulo, despertar a curiosidade sobre o capítulo que lerá no dia seguinte.
- Cabe também a professora explicar palavras novas (ampliação do vocabulário), seres fantásticos e situações que surgirem durante a leitura.

- Após cada leitura, devem conversar sobre a impressão que cada um teve deste capítulo.
- Em seguida, ocorre a produção de texto coletiva onde a professora regista o resumo do capítulo na visão do aluno. É importante nesse momento a compreensão das características deste tipo textual.
- Os estudantes devem copiar o resumo em uma folha impressa, que será integrada as demais folhas dos próximos capítulos, entregue pela professora.
- Fazer um desenho em folha impressa, que será integrada às demais folhas dos próximos capítulos.
- Terminando a leitura de todos os capítulos após os dezessete dias, trabalha-se o tipo textual biografia através da história do autor Clive Staples Lewis (C.S.Lewis), pontuando as características deste tipo de texto com seus marcadores.
- O projeto será finalizado com a projeção da obra cinematográfica e com lanche especial oferecido pela Unidade de Ensino,
- Ao final, os alunos comparam as duas obras, literária e cinematográfica, observando os pontos que estão iguais e diferentes entre os dois, registrando em um trabalho desenvolvido em grupo.
- Outras atividades diárias devem ser desenvolvidas conforme sequência didática utilizando a história lida como referência.

projeto foi idealizado pela professora Marília Lara de Souza e está sendo executado no primeiro semestre. Os livros criados pelos alunos serão expostos na Feira Cultural a ser realizada na Unidade Escolar.

- Avaliação

Será feita por meio da observação: interesse pela obra apresentada, evolução da escrita a partir das produções coletivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel. A Administração na Educação. In RBAE. Porto Alegre, V. 1, n.1, 1993.

BNCC. Base Nacional Comum Curricular.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente, Senado Federal – Brasília, 1990. Lei Nº 4.036/2007 Brasília: DODF nº 207, p. 1-4, de 26 de Outubro de 2007.

DEL PRETTE, Inventário das Habilidades Sociais. São Paulo. Casa do Psicólogo, 1999.

DEL PRETTE, Almir e Zilda Del Prette. Competências Sociais e Habilidades Sociais. Manual Teórico-Prático. Editora Vozes. 2017. Rio de Janeiro.

Distrito Federal, Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais. Secretaria do Estado de Educação - Brasília.

FERREIRA, Idalina Ladeira e CALDAS, Sarah P. Souza. Atividades na Pré-escola. Ed. Saraiva, São Paulo, 2003.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana Psicogênese da Língua escrita. Martins Fontes. 1989.

FREITAS, L.C. Ciclos, seriação e avaliação conforme de lógica. São Paulo: Moderna, 2003.

HERNÁNDEZ, F, VENTURA, M.A organização do currículo por projetos de trabalho, o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GASPARETTO, . 'Agenor. " Avaliação Institucional: um processo doloroso de mudanças; a experiência da UESC". Revista avaliação. Ano 4, vol, 4 nº 3(12), out, 1999. Campinas, SP.

GRINSPUN, Mirian P.S. Zippin (org). A Prática dos Orientadores Educacionais. Editora Cortez. 7ª edição. 2012. São Paulo.

HOFFMANN, Jussara, Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-Escola à Universidade. Mediação Editora Porto Alegre, 1995.

KLEIN, Lígia Regina. A escrita no Contexto dos Processos Comunicacionais Contemporâneos: Novas Competências e Compromissos para o Professor Alfabetizador? In: Anais III Congresso Paranaense de Alfabetização. Curitiba, em 1999.

NOVA ESCOLA, edição especial - jogos e brincadeiras.

Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Educação do Distrito Federal. 2019.

Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de 2019.

SAVIANI, Dermeval, Escola e Democracia: teorias da educação e política. 33ª Ed. Revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

Secretaria de Estado de Educação de Educação-SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Infantil, Brasília-DF, 2014.

SILVA, Elizabeth Nascimento. Recreação na sala de aula de 5ª a 8ª série. Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2001.

SILVA, Janssen, Introdução: Avaliação do Ensino e da Aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora, In: Silva, J., Hoffman, J. Esteban, M.t. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: mediação, 2003.

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Parametros-Volta-as-Aulas-Presenciais_2_agosto_Editado.pdf

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/orienta%C3%A7%C3%B5es-aos-estudantes-aulas-n%C3%A3o-presenciais.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/orienta%C3%A7%C3%B5es-aos-professores-aulas-n%C3%A3o-presenciais.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/atividades-presenciais/>

https://drive.google.com/file/d/1BisBznbLYbxVsrRUqPxYEHlu4LfD2p_b/view?usp=sharing